Num. 44.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 3 de Novembro de 1789.

CONSTANTINOPLA 22 *d' Agoſto.*

A 20 deſte mez forão depoſtos o *Kaimakan* e o *Mufti*, e ſubſtituidos o primeiro por *Muſtafa Baxá*, cunhado do Sultão, e o ſegundo por *Tzadzade*, *Cherif Effendi*, o qual já tinha exercido o meſmo lugar no precedente Reinado.

Por huma embarcação expedida pelo *Capitão Baxá* ſe recebeo aqui hontem a noticia de ter havido hum combate perto da ilha de *Berezan* entre as Eſquadras ligeiras do *Grão-Senhor*, e da Imperatriz de *Ruſſia*. O Official, que informou o Miniſterio das particularidades deſte ſucceſſo, foi condecorado com hum *cafetan*, aſſim como ſe coſtuma fazer aquelles, que trazem boas novas.

Os corſarios *Ruſſianos* tem ſujeitado a huma contribuição as ilhas de *Tino* e *Zea*: da ultima ſe achão elles ſenhores, e até eſtão alli já fortificados.

Do *Mar Negro* tem vindo huma grande quantidade de mantimentos para eſta capital, aonde tudo ſe acha agora em ſocego, e boa ordem: para iſto não tem contribuido pouco o eſtarem deſvanecidos todos os receios de careſtia, tanto pelas provisões vindas de fóra, como por havermos tido huma copioſa colheita de pão e azeite. — Perto de *Tenedos* ſoçobrou hum navio *Inglez*, que para aqui vinha d' *Alexandria* com trigo, biſcouto, e outros generos.

ITALIA.

Napoles 25 de Setembro.

Na preſença de SS. MM. ſe botou ultimamente ao mar do eſtaleiro de *Caſtellamare* o navio de guerra o *Tancrede* de 74 peças. He o terceiro deſte porte que ſe tem conſtruido no noſſo arſenal, aonde já ſe deo principio ao quarto. O célebre navegante aereo *Lunardi* emprendeo daqui huma viagem atmosferica a 15 do corrente na preſença da Real Familia. Depois de fazer a ſua derrota, deſceo n'uma villa que diſta daqui 18 milhas, e ao voltar encontrou hum honroſo acolhimento no Rei, que lhe fez mimo d' huma medalha de ouro do valor de 400 ducados: a Rainha tambem o preſenteou com mil ducados em dinheiro, e huma caixa de ouro guarnecida de perolas.

A eſte porto arribárão os dias paſſados tres corvetas de guerra do Imperador de *Marrocos*, vindas de *Cartagena* em 12 dias, e que vão para *Conſtantinopla*, aonde da parte do Monarca *Africano* ſerão offerecidas de preſente ao *Grão-Senhor* por hum Embaixador que levão a bordo.

Aſſegura-ſe terem os *Genovezes* comprado huma grande quantidade de trigo, e outros grãos na *Sicilia*, aonde a exportação não eſtá ainda aberta, ſem eſtarem certos de lhes ſahir livre.

Veneza 23 de Setembro.

A 17 deſte mez nomeou o Senado para Embaixador da Republica na Corte de *França* o Nobre *Luiz Piſani*, que o he agora na da *Heſpanha*: e o Nobre *Capello* vai de *Paris* ſucceder na Embaixada de *Roma* ao Nobre *Pedro Doná*.

Ge-

Genova 27 de Setembro.

As galeras desta Republica ainda andão cruzando os mares contra os *Berberescos*. Brevemente deve daqui dar á véla para o mesmo fim huma fragata de 36 peças, que a Companhia de *Nossa Senhora do Bem Soccorro* comprou aos *Inglezes*.

AMSTERDAM 8 *d' Outubro.*

Aqui se acaba de receber huma carta de *Stockolmo*, em data de 18 do mez passado, na qual se lê o seguinte: « Receando se pela critica situação, a que ficárão reduzidas as nossas forças terrestres e maritimas na *Finlandia* por effeitos do combate naval de 24 d Agosto, que os *Russos* se aproveitassem da sua superioridade para passar a accommetter o interior do Reino, S. M. *Sueca* tinha dado ordem para que se procedesse a fazer o maior numero de levas que fosse possivel, alistando os cidadãos sem distinção de pessoa, e até mesmo os officiaes das fabricas, e os criados de servir. Esta ordem porém se deixou hontem de executar, por S. M. se persuadir que tinha cessado o perigo mais urgente, visto se achar já a Esquadra de galeras em estado de se oppôr a todas as emprezas dos Inimigos. Neste instante acabamos de receber cartas, que confirmão esta boa nova. A 9 deste mez chegou felizmente a *Stromby* perto de *Porkala* hum comboio com hum reforço de tropas de 4⸫600 homens, que pouco antes daqui tinha partido; e a 12 este Corpo se achava já no Quartel General. Isto fez com que S. M. tomasse logo a resolução de obrar de novo offensivamente contra os *Russos*, atacando-os, se a occasião o permittisse. A Esquadra ligeira, por se achar não só reparada, mas consideravelmente augmentada, devia tornar a dar á véla a 16 para convidar ao combate o Principe de *Nassau*, que ainda permanecia nas aguas, aonde se travou a acção de 24 d' Agosto. O Barão de *Rayalin* he quem a commanda agora em lugar do Almirante *Ehrensward*, que aqui se espera a cada momento: em remuneração do seu valor S. M. o condecorou antes da sua partida com a Gram Cruz da Ordem da *Espada*. A sahida da Armada de *Carlscrona* não se tem verificado: não poderia ella sem difficuldade aventurar se a sahir ao mar n'uma estação sempre procellosa, e muito principalmente no *Baltico*. Demais disso seria de temer a superioridade da Armada *Russiana*, que, segundo os ultimos avisos, anda cruzando entre *Porkala*, e a costa de *Livonia* na altura de *Revel*. Pela ter avistado não pode o Coronel *Fust*, a pezar do que aqui constou, executar a tentativa que tivera ordem de fazer contra os navios *Russianos*, postados em *Porkala*, cujo numero era dobrado dos que compunhão a sua divisão, que conseguintemente tornou para *Carlscrona*. »

De *Berlin* avisão que nas fronteiras de *Prussia* se deve formar hum cordão, debaixo do mando do General *Kalkreuth*. As tropas *Prussianas* da *Westfalia* tambem tem ordem de se disporem para marchar.

BRUXELLAS 9 *d' Outubro.*

Sendo consideravel o numero d' habitantes, que daqui se tem expatriado por causa da critica situação, em que agora se acha este paiz, o Imperador acaba de publicar hum Edicto para occorrer a isso.

Pelas relações ministeriaes, que em *Vienna* se tem publicado, he constante terem os *Turcos* perdido desde que começou a guerra até 11 d' Agosto proximo passado 27⸫773 homens, e os *Austriacos* não mais que 7⸫043: talvez porém não seja esta lista a mais imparcial.

LONDRES 17 *d' Outubro.*

A 13 deste mez se celebrou na Capella de *Portugal*, sita na rua do *Sul* desta cidade, huma solemne Missa cantada, e *Te Deum* em acção de graças ao Omnipotente pelo feliz restabelecimento da saude de S. A. R. o Principe do *Brazil*, Herdeiro da Coroa daquelle Reino. No dia seguinte foi o Cavalhei-

lheiro *Araujo*, Enviado Extraordinario da Corte de *Lisboa* junto dos *Estados-Geraes* das *Provincias-Unidas*, apresentado a S. M. por Mr. *Freire*, Encarregado dos negocios da dita Corte.

Na Secretaria do Duque de *Leeds* houve hontem hum Conselho, a que assistirão o Chanceller, e Presidente da Camara Alta, o Chanceller do Erario, os dous Secretarios de Estado, os Condes de *Chatham* e *Westmoreland*, e o Lord *Hawkesbury*. Durou este Conselho por espaço de duas horas, e o seu resultado foi depois dirigido a S. M. pelo sobredito Duque. Em casa do Presidente do Corpo Diplomatico tambem tiverão hontem todos os Embaixadores e Ministros Estrangeiros huma conferencia, que durou por algumas horas.

Aqui se acaba de receber huma carta de *Vienna*, em data do 1.° deste mez, na qual se lê o seguinte: » Hontem chegou a esta capital o Capitão *Hartelmuller* com despachos do Principe de *Coburgo*: fez elle a sua entrada n'um ar de triunfo ao som de clarins, trazendo diante de si dous Mestres de postas, e 20 correios. O Imperador, ao tempo que este Official lhe foi apprefentado, andava passeando no seu jardim; mas, apenas recebeo os despachos que elle lhe trazia, tornou para Palacio, e pelo caminho os veio lendo: no seu semblante se notou logo huma extrema alegria. O conteudo dos sobreditos despachos, havendo já transpirado, se reduz ao seguinte: que o General *Russiano Suwarow*, a quem coube parte da victoria alcançada contra os *Turcos* em *Focsan*, tendo-se logo depois separado do Exercito do Principe de *Coburgo* para ir a huma secreta expedição, se havia tornado a incorporar com elle: que as forças *Austriacas*, ficando pois de novo combinadas com as *Russianas*, se puzerão em marcha a 22 de Setembro para se encontrarem com o Exercito *Ottomano*, que consistia em mais de 80ↀ homens, debaixo do mando do *Grão Vizir*: que os dous Exercitos estiverão á vista hum do outro por 4 dias, e no 5.° travárão combate: que o fogo dos alliados foi dirigido com tal acerto e constancia, que fez grande estrago por entre o Inimigo, o qual por fim ficou totalmente desbaratado: que para prova da victoria 4ↀ *Turcos* forão mortos no campo da batalha, 1ↀ ficárão prizioneiros, e 80 peças de artilharia lhes forão tomadas. Em summa a batalha foi decisiva, e a victoria completa. O Official, que trouxe esta importante nova, foi logo promovido ao posto de Sargento Mór. Diz elle que o General *Karaiczai* se distinguio de tal sorte na expressada acção, que mereceo o applauso de todo o Exercito combinado. O Principe de *Coburgo* accrescenta em hum *post scriptum*, que, ao tempo que estava para fechar os seus despachos, recebêra hum proprio do Principe *Repnin* com a noticia de que, havendo-se o Principe de *Potemkin* unido com este General, e atravessado o *Dniester*, se adiantára depois por apressadas marchas a *Tibuk* na *Bessarabia*, aonde combateo o *Seraskier Hassan Baxá* (Grão Almirante que foi dos *Ottomanos*) e alcançou contra aquelle famoso General a mais completa victoria. »

Outra carta nos chega neste instante de *Vienna* com as seguintes particularidades relativas a *Belgrado*: » A 18 de Setembro fugirão da Praça de *Belgrado* dous pescadores *Gregos*, e passárão ás linhas *Austriacas*. Forão logo levados á presença do Commandante em chefe, a quem indicárão dous lugares no *Wasserstadt*, aonde se achava huma consideravel quantidade de farinha e outros mantimentos, como tambem o principal armazem da polvora. Disserão mais que aquella guarnição só consistia em 8ↀ homens, 2ↀ dos quaes erão Spahis; e que na Praça não havia abundancia de viveres, e munições de guerra. Depois da chegada dos sobreditos *Gregos*, os sitiadores conseguírão pegar fogo a hum grande armazem, que se achava cheio de feno e palha. O *Danubio*, o *Sava*, e

os

os mais pequenos rios, e regatos estavão de tal sorte cubertos de pontes para facilitar mais a communicação, que á primeira vista ninguem deixaria de pensar que a *Servia*, e a *Sirmia* pertencião ao dominio do Imperador. Naquelle cerco houve por equivocação hum acontecimento na verdade triste. Tendo hum corpo dos sitiadores sido rechaçado n'um ataque que tivera ordem de fazer de noite, quando os *Austriacos* voltavão para as suas trincheiras, huma sentinella, julgando serem huma partida de *Turcos*, que tinha feito huma sortida da Praça, disparou logo sobre elles. Como isto deo rebate, seguio se hum fogo assás vivo, que durou por largo tempo primeiro que se descubrisse o engano, que desgraçadamente foi causa de serem 30 homens mortos, e outros tantos feridos. Entre os primeiros se inclue o valeroso Capitão *Seckly*, que todo o Exercito respeitava. No campo dos sitiadores corria voz que o Governador de *Belgrado*, por se ver inteiramente bloqueado, tinha dirigido por hum Official, acompanhado d'hum Trombeta, huma proposição ao Marechal *Laudon*, pela qual offerecia entregar a Praça ás armas do Imperador, com tanto que fosse permittido á guarnição sahir com todas as honras da guerra, e levar comsigo todas as armas, artilheria, e mantimentos que alli se achavão, sem ser molestada em quanto marchasse para o Exercito ou fortaleza *Ottomana* que mais perto ficasse. Parece que o dito Marechal expedio logo hum proprio ao Imperador para lhe dar parte desta offerta, e saber o que sobre ella determinava. S. M. lhe respondeo, segundo dizem, que podia obrar a este respeito conforme a sua propria discrição lhe dictasse.»

Aqui corre actualmente hum rumor, que só o successo póde verificar: vem a ser, que a *Inglaterra*, a *Hollanda*, e a *Prussia* tem determinado tornar independentes os *Paizes Baixos*, com tanto que as cidades sitas na barreira de *Hollanda* sejão restituidas, e o *Escalda* se conserve fechado. A esta estipulação, tão interessante para a *Inglaterra*, como para as *Provincias Unidas*, consta haverem assentido os Patriotas. Dizem que o projecto he formar os ditos Paizes em huma limitada Monarquia, que será dada ou ao Duque de *Brunswich*, ou ao Duque de *Aremberg*, devendo afiançar a sua independencia as tres Potencias assima referidas. O que se póde dar por mais certo he o haverem as tropas de *Hollanda* marchado para as fronteiras: o seu designio provavelmente não he entrar em acção, mas sim estar promptas para o que puder succeder. O numero das tropas *Imperiaes* não passa de 10000 homens.

Hum destacamento de artilharia, destinado para a *Jamaica*, teve ordem em *Chatham* de fazer todas as disposições necessarias para partir sem demora.

Os Directores da Companhia da *India* celebrárão ultimamente huma assembléa a fim de receber certas proposições, que lhes devião ser feitas relativamente á compra d'huma quantidade de patacas *Hespanholas*, que se intenta enviar á *India*, e á *China*, para se empregarem em chá, e outras mercadorias, que devem trazer os navios que para ahi se expedirem este anno. A mesma Companhia se propõe mandar para aquella região todas as recrutas que puder haver até ao tempo da partida dos ditos navios. Parte dellas se embarcaráõ em *Gravesend*, e parte em *Portsmouth*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 51 $\frac{3}{4}$. Londres 67 $\frac{1}{4}$. Genova 665. Paris 412.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLIV.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 6 de Novembro de 1789.

PETERSBURGO 12 *de Setembro.*

A 3 do corrente ſe recebeo aqui a noticia de ter o Rei de *Suecia* deixado o ſeu poſto de *Hogfors*, e toda a *Finlandia Ruſſiana* por aquella parte, tornando a paſſar o rio *Kymene* para voltar á *Finlandia Sueca*. Neſta retirada os Corpos *Ruſſianos* commandados pelos Tenentes Generaes *Lewaſchow* e *Numphen*, o de *Coſacos* pelo Major General *Deniſow*, e o que deſembarcou por ordem do Principe de *Naſſau*, forão em alcance dos Inimigos, e de tal ſorte os moleſtarão, que elles perdêrão perto de 400 homens entre mortos, e prizioneiros, mais de 30 peças de artilheria, huma grande quantidade de bagagens, munições, e petrechos de guerra, além dos viveres, forragens, e outros effeitos achados nos armazens, que os *Suecos* tiverão que abandonar, e que ſe julga valerem mais de 200ↀ rixdalers. A divisão de galeras e chavecos *Ruſſianos*, que commanda o Contra-Almirante *Balle*, aprezou ultimamente 10 a 12 galeras *Suecas*, que forão conduzidas a *Fridericsham*.

Ainda que os ſucceſſos da guerra nos tenhão ſido favoraveis, aſſegura-ſe que a paz, aſſim com os *Turcos*, como com os *Suecos*, he hum ponto em que agora ſe cuida mais do que nunca: da parte do Imperador ſe faz iſto abſolutamente neceſſario. As campanhas não podem já continuar por muito tempo pelo grande frio que começa a haver. He eſta a conjunctura propria para ſe entrar na negociação da paz, que temos eſperanças de que ſeja bem ſuccedida, ſem embargo de ſe não ſaber ainda quem são os medianeiros.

STOCKOLMO 22 *de Setembro.*

O reforço de 4ↀ600 homens, commandados pelo General *Armfeld*, que chegou ao Quartel General a 12 do corrente, dá lugar a que ſe preſuma que S. M. intenta fazer huma campanha de inverno. Aqui chegou ultimamente huma parte dos ſubſidios, que a *Porta Ottomana* eſtá obrigada a pagar-nos.

COPENHAGUE 19 *de Setembro.*

O Principe Real ſe eſpera á manhã no Palacio de *Fridericsberg*. A Eſquadra *Dinamarqueza* deve voltar ſucceſſivamente a eſte porto.

Em todos os Eſtados deſta Monarquia há 3ↀ272 Freguezias: o numero dos ſeus Parocos he menor, pois não excede de 2ↀ462. Na *Dinamarca* ſe contão 1ↀ244, na *Noruega* 518, nos Ducados 483, e na *Islandia* 217. O ſalario que percebem varia muito, ſendo de 60 a 1ↀ500 rixdalers por anno.

VARSOVIA 21 *de Setembro.*

Pelas ultimas cartas da *Ukrania* ſe confirma a noticia de ter havido hum combate entre as tropas *Auſtriacas* commandadas pelo Principe de *Coburgo*, e os *Turcos* perto de *Bender*, no qual os ſegundos ficárão vencidos: neſta batalha, que

ſe

se sosteve com grande calor, houverão muitos mortos de parte a parte. Como os *Ottomanos* se retirárão tres leguas de *Bucharest*, he provavel que aquella Cidade tenha já sido tomada. Tambem se verifica ter havido huma acção entre os *Russos* e os *Turcos* não longe da mesma praça de *Bender*, a qual acabou em vantagem dos primeiros.

As cartas da *Moldavia* dão por certo que tres náos de guerra *Turcas*, que comboiavão varias embarcações de transporte, em que se achava hum grande numero de *Tartaros* do *Cuban*, havendo feito hum desembarque no estreito de *Kallate*, puzerão em terra 5ↀ homens, os quaes logo cahirão sobre hum pequeno Corpo de *Russianos*, que, por não estarem dispostos para a defensa, tiverão que retroceder. Não o fizerão porém precipitadamente, mas sim em boa ordem, e com tal vagar que hum numeroso Corpo de tropas da sua Nação teve tempo de vir de *Kerschal* soccorrelos. Havendo estas tropas cercado os *Tartaros*, não só os puzerão em confusão, mas impedirão que se retirassem para os seus navios, seguindo-se daqui huma batalha, que, depois de 5 horas de porfia, acabou com total destroço dos *Mahometanos*, muito poucos dos quaes escapárão á morte, ou ao cativeiro.

ALEMANHA. *Vienna 22 de Setembro.*

O Imperador ainda está em *Hertzendorff*, aonde a sua saude se acha cada vez melhor. Assegura-se que S. M. intenta ir a *Buda* para ficar mais perto do theatro da guerra.

A Grão-Duqueza de *Toscana* celebrou a 14 deste mez hum Capitulo da Ordem da *Cruz-estrellada*, a fim de fazer huma promoção de 18 Senhoras, em cujo numero entra a Arquiduqueza *Maria Clementina*, Princeza de *Toscana*.

A 18 do corrente chegou aqui hum proprio expedido pelo Marechal *Laudon* com a noticia de ter o Exercito de *Weiskirchen* passado o *Danubio* no dia 8, em cuja tarde ficou acampado na planicie de *Banosze*; e depois de se haver unido com o Corpo da *Croacia*, todo o Exercito se dirigio a *Paliosze*, aonde chegou a 10. Ao romper do dia seguinte a vanguarda, debaixo do mando do Principe de *Waldeck*, passou o *Sava*, e fez alto em *Schelesnick*. O resto do Exercito atravessou tambem o mesmo rio no dia 12 pela manhã, e unido com o dito Principe, assentou o seu arraial nessa tarde nas eminencias de *Dedina*, que se elevão sobre as linhas de circumvallação, que construio o Principe *Eugenio* quando em 1717 cercou *Belgrado*. As nossas tropas não encontrárão opposição alguma durante a sua marcha. Hum dos Exercitos *Ottomanos* se acha postado em *Ismail*, outro em *Ruschuch*, e o terceiro nas vizinhanças de *Bender*. A 12 do corrente não distava o Baxá de *Romelia* mais que seis milhas dos Imperiaes: toda a sua força porém não excedia de 30ↀ homens. No mesmo dia, segundo agora consta, passou o *Danubio* o Exercito do *Bannato*. Assegura-se que o *Grão-Visir* vem marchando com hum Exercito de 120ↀ homens para *Belgrado*, cujo ataque dizem se emprenderá formalmente a 28 deste mez. S. M. Imp. ordenou que em quanto durasse aquelle cerco se désse a cada soldado huma certa porção de vinho diariamente, e huma cuberta de lã para o defender do rigor do tempo, que já principia a ser frio.

Moguncia 25 de Setembro.

O nosso Eleitor acaba de fazer público, que com a maior brevidade intenta congregar todo o Clero da sua Diocese em hum Synodo provincial, que será por elle presidido. O principal objecto desta Junta será a reforma da disciplina ecclesiastica, a introducção de hum melhor methodo de ensinar a Theologia, e por fim hum exame dos Artigos estabelecidos no Congresso de *Ems* para adoptallos

de-

depois, e dar-lhes força de lei no Eleitorado. Conforme a decisão do Concilio de *Trento*, os Synodos Diocesanos devem ser celebrados todos os sinco annos, porém aquella decisão tem sido tão pouco observada neste paiz, que desde o anno de 1548 não consta ter aqui havido similhante Synodo.

Aqui se pensa que a Camara Imperial de *Wetzlaer* não receberá de huma maneira favoravel a Deputação dos Estados de *Liege*, e que ella esta disposta a revogar o Decreto que passou a respeito da revolução que tem havido naquelle Principado.

Hamburgo 27 de Setembro.

Por diversas cartas d'*Alemanha* se confirma a noticia de ter havido hum combate perto de *Euchareſt* entre os *Austriacos* e os *Turcos*, no qual estes ficárão vencidos: accrescentão as mesmas cartas haver-se vertido muito sangue de parte a parte, e que os *Ottomanos* provavelmente terão que desamparar em breve a Capital da *Valaquia*.

O Duque de *Curlandia* publicou ha pouco huma Memoria sobre os rumores que se tem espalhado de disturbios no seu Ducado: nella declara não haver atacado os direitos de pessoa alguma, ao mesmo passo que os seus privilegios, e foros tem sido infrangidos por varios modos, e em especial pelos Deputados, faltos de idade, e experiencia, que forão enviados á ultima Dieta.

Liege 1.º d'Outubro.

Desejando ainda os Estados ver o Principe Bispo restituido a esta Capital, lhe expedirão sabbado passado hum correio com huma carta, em que lhe instavão que viesse unir-se com elles, a fim de se conseguir a revogação do Decreto da Camara Imperial de 27 de Agosto, e prestar-lhes o seu concurso no adiantamento da felicidade pública. Estas instancias porém não forão mais bem succedidas que as precedentes; por quanto S. A. todavia persiste em não querer voltar, allegando não ser de sorte alguma necessaria a sua presença nas deliberações tendentes ao bem da Nação.

HAIA 8 *d'Outubro.*

Em consequencia das disposições militares, a que aqui se tem procedido, corre voz que se formará hum acampamento perto de *Maestricht*.

As cartas de *Antuerpia* asseguráo que não menos do que 100 homens deixárão aquella Cidade dentro de poucos dias, dirigindo-se em corpos separados para a parte do *Brabante*, que pertence a esta Republica, a fim de se unirem com hum numero muito mais consideravel de *Flamengos*, a quem não só tem sido permittido o juntarem-se no nosso territorio, mas tambem o aprenderem a disciplina militar.

Continuação das noticias de Londres de 17 d'Outubro.

O Duque de *Dorset* foi a 7 do corrente nomeado para Mordomo Mór da Casa Real, o qual lugar se achava vago por falecimento do Duque de *Chandos*. Como em consequencia desta nomeação fica vaga a Embaixada de *França*, dizem que nella succederá o Lord *Auckland*, e que Mr. *Fitzherbert*, que agora se acha na *Haia*, o irá substituir na Embaixada de *Madrid*.

A 14 do corrente houve S. M. por bem nomear ao Conde de *Westmoreland* para Vice-Rei de *Irlanda*, em lugar do Marquez de *Buckingham*, que se acha perigosamente enfermo em *Stowe*.

Aqui chegou ha pouco hum Embaixador do Imperador de *Marrocos* com doze formosos cavallos *Arabes*, que aquelle Monarca manda de presente a S. M. Nas Credenciaes do seu Ministro expressa S. M. *Marroquina* os maiores senti-

men-

mentos de paz, e amizade para com este paiz. A' custa do nosso Governo he o dito Embaixador aqui tratado com grande ostentação.

As cartas que acabamos de receber de *Vienna* fazem menção de ter alli chegado a 3 do corrente hum proprio expedido pelo Marechal *Laudon* com a seguinte noticia: » Havendo a 27 de Setembro cessado as chuvas, que por alguns dias cahirão successivamente, o Marechal *Laudon* fez todas as disposições necessarias para tentar o assalto de *Belgrado*. Neste designio se começou a fazer sobre a fortaleza no dia 29 de tarde hum vivo fogo, que durou toda aquella noite: e no dia seguinte pelas 9 da manhã se executou o ataque tão felizmente que os Imperiaes dentro de pouco tempo se fizerão senhores de todos os suburbios desde o *Danubio* até o *Sava*: tambem colhêrão onze peças de artilharia, hum morteiro, varios estandartes, e alguns prizioneiros. A perda dos sitiadores nessa occasião foi d'huns 200 mortos e feridos: no numero dos ultimos dizem se inclue o Commandante em chefe, por ter recebido huma leve contusão n'uma perna: o General *Dalton*, Official de grande valor, e irmão do General do mesmo appellido, por quem são agora commandadas as forças do Imperador nos *Paizes Baixos*, foi do numero dos mortos. Apenas se concluio huma bateria na ponta do *Sava*, se deo principio a outra, a fim de poderem os sitiadores bater a fortaleza com toda a força dessa banda. Como os *Austriacos* se achão agora apoderados dos suburbios, ou do que se póde chamar a Cidade de *Belgrado*, ha grande motivo para suppôr que a Praça não poderá resistir por muitos dias, muito principalmente estando falta de agua. A guarnição poucas ou nenhumas esperanças tem de soccorro; por quanto o Marechal *Laudon* foi authenticamente informado a 27 de Setembro, que o Seraskier *Abdy Baxá* ainda permanecia no seu campo de *Csupria*. »

LISBOA 6 *de Novembro.*

Provimentos Militares.

Encarregado do Governo das Armas da Provincia do *Minho*, por Carta Regia de 24 de Outubro de 1789, o Marechal de Campo *David Calder*.

Capitães d'Infantaria, com exercicio de Ajudantes das Ordens do Governo das Armas da Provincia de *Alem-Tejo*, por Decretos da mesma data: *Manoel Henriques de Barabona. Manoel de Brito Mouzinho.*

Para o Regimento d'Infantaria de *Campo Maior*, por Decreto de 27 dito: Capitão de Granadeiros, *Sebastião da Silveira e Menezes Galvão.* Capitães de Fuzileiros: *Theodoro José de Meireles e Silva. Joaquim Garro Tavares. Diogo Pereira.* Tenente de Granadeiros, *José Maria Bernardo.* Tenentes de Fuzileiros: *Diogo Pereira da Gama. Manoel da Gama Lobo Botelho. Diogo de Menezes Moscoso Galvão.* Alferes de Granadeiros, *José Francisco Peniz.* Alferes de Fuzileiros: *Francisco Marcellino de Sequeira. José Vaz Mendes Mexia. Innocencio Soares da Rocha. José Pereira de Matos. José Mendes de Aguiar. Fernando Gil Castello. José Mexia Pinto. Manoel Pereira de Moraes.*

Officiaes reformados do mesmo Regimento.

No posto de Tenente, com soldo por inteiro, *Fernando Rodrigues da Mota.* No de Alferes, com soldo dito, *Antonio Sutil.* No de Sargento, com soldo dito, *João de Sousa Mexia.*

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLIV.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Sabbado 7 de Novembro de 1789.

Extracto de huma carta de Londres, *em que ſe relata hum ſucceſſo muito curioſo.*

PErto de *Tiverton* em *Devon*, na Freguezia de *Cruwys-Minchard*, ſe fez ultimamente hum deſcubrimento muito extraordinario n'uma fazenda d'hum opulento lavrador por appellido *Brooks*. Para beneficiar a ſua fazenda, e poder mais commodamente dar de beber ao ſeu gado, quiz eſte lavrador converter huma bella naſcente de agua em huma alagôa. Havendo-ſe pois dado principio á obra, quando os trabalhadores tinhão profundado couſa de 10 pés, em huma camada, que ſe lhes figurava no ſeu eſtado natural, derão com huma materia eſponjoſa, que parecia ſer huma pelle muito groſſa de côr parda, cuberta de ſedas de porco; e logo depois acharão alguns bocados de oſſos, e pedaços de gordura ſólida da meſma côr. Attonitos ficárão com o deſcubrimento; e hum delles foi logo dar parte ao meſtre, que, depois de ter viſto a excavação, mandou chamar o Doutor *Sharland*, ſujeito daquellas vizinhanças muito verſado na arte veterinaria. Tendo elle immediatamente acudido, e aconſelhado que ſe cavaſſe em roda com todo o cuidado, depois de hum pouco de tempo de trabalho ſe achou hum completo corpo de hum porco, reduzido á côr, e ſubſtancia de huma mumia do *Egypto*: a carne tinha ſeis pollegadas de groſſura, e as ſedas, que eſtavão ſobre a pelle, erão muito compridas e elaſticas. Como os obreiros forão depois proſeguindo no trabalho, derão com hum conſideravel numero de porcos de varios tamanhos em differentes poſturas: n'algumas partes eſtavão dous e tres juntos, e n'outras ſeparados com hum curto intervallo. Aſſim que os corpos de todos eſtes porcos ſe expuzerão ao ar livre, foi para notar o não ſe macerarem, nem reduzirem a pó, como de ordinario acontece com a economia animal, depois de ter eſtado por dous, ou tres ſeculos privada do ar: talvez porém procedeſſe iſto da mucilagem do toucinho. Havendo-ſe neſta poſilga profundado doze pés, os obreiros tiverão que parar, por aſſim o pedir a eſtação, e a alagôa ficou cheia de agua: por tanto ſó durante eſte inverno he que ſe poderão fazer novas obſervações. A peſſoa da mais provecta idade naquella Freguezia não ſe lembra de ter jámais ouvido que a terra alli abateſſe: na verdade o terem-ſe achado inteiras as diverſas camadas por onde ſe profundou, torna quaſi impoſſivel conjecturar qual ſeja a cauſa deſte extraordinario fenomeno. A familia dos *Cruwys* conſervão hum completo diario dos acontecimentos mais notaveis, que tem havido naquella Freguezia ha tres ſeculos a eſta parte; mas nelle ſe não faz menção de deſordem alguma, de que ſe pudeſſe ſeguir o ficar hum tão grande numero de porcos ſepultado por huma tal fórma: o eſtado em que ſe achárão as ditas camadas induz a ſuppôr que elles devem ter alli ſido collocados por alguma cauſa

oc-

occulta. Talvez huma irrupção da natureza na terra poderia ser a razão deste bem curioso exemplo de historia natural.

Extracto d'huma carta de Vienna de 22 de Setembro de 1789, em que se referem algumas particularidades do cerco de Belgrado.

» Hum Supplemento á Gazeta da Corte de 19 do corrente conta a passagem do *Sava* da maneira seguinte.

» Na noite de 10 para 11 do corrente huma parte da vanguarda, composta de seis batalhões de Infantaria, e alguns destacamentos de Cavallaria, debaixo do mando do Principe de *Waldeck*, se embarcou em *Poliesze*, e foi conduzida a *Ostrosniza*, aonde poz pé em terra, e se senhoreou logo dos lugares mais elevados. Em quanto se fez esta passagem, 4 batalhões mais, e o resto da Cavallaria da vanguarda esperavão na outra margem do rio que a primeira divisão se postasse: o que feito, se embarcárão tambem, e a seguirão. Reunidas que forão todas estas tropas, se começou logo a lançar huma ponte, que ficou concluida no dia seguinte pelas 10 horas da manhã. Tendo o resto da vanguarda passado para a outra banda do rio, seguio-se-lhe a divisão commandada pelo General Conde de *Colloredo*, que se poz no lugar da vanguarda, por esta se ter adiantado. Após ella passárão 10 batalhões de Granadeiros, a maior parte da Cavallaria, e a divisão commandada pelo General Conde de *Mitrowsky*, de maneira que a 12 pela manhã se achárão no territorio inimigo 28 batalhões de Infantaria, e 18 divisões de Cavallaria. Esta tropa formada em huma columna marchou logo depois de *Ostrosniza* até *Schelesnick*, aonde se dividio em duas columnas, huma das quaes tomou para a direita, e a outra para a esquerda, a fim de se reunirem no monte *Dedina*. Pelas 3 horas da tarde se achava alli já a maior parte do Exercito, e no dia seguinte pela manhã ninguem faltava. Nesse dia houve huma pequena escaramuça entre hum destacamento *Turco* de *Belgrado*, e os nossos *Hussares* do Regimento de *Greven*, dous dos quaes forão mortos, e tres feridos. No mesmo dia 13 o Marechal *Laudon* foi reconhecer os arredores da Praça: depois mandou que huma divisão de Cavallaria se adiantasse ao monte *Wratscha*, e que de huma eminencia vizinha se expulsassem os *Turcos*. Na falda deste monte, como igualmente sobre o *Dedina*, se tem construido reductos; e sobre o *Sava* perto da Ilha dos *Bohemios* se acha formada huma ponte de barcos. »

» O fogo começou contra a Praça a 15, e já no dia seguinte disparava huma bateria no suburbio chamado dos *Rascianos*.

» A 15 ordenou o Marechal *Laudon*, que varios dos seus saiques se appropinquassem á Praça quanto fosse possivel: os *Turcos* porém, que se achavão postados no *Wasserstadt*, começárão logo a fazer sobre elles hum vivo fogo para os conservar de largo. O objecto desta pequena Esquadra não era mais do que defender os obreiros, que se dispunhão para lançar huma ponte sobre o *Danubio*.

» No mesmo dia o Marechal occupou todas as eminencias, que ficão sobre o *Raizenstadt*, aonde se levantárão logo varios reductos, a fim de pegar fogo ás casas.

» A 16 fizerão os *Turcos* hum fogo, que continuou por todo aquelle dia. Os *Austriacos* lhe correspondêrão com bastante viveza contra o suburbio chamado do *Sava*, e pegárão fogo a algumas daquellas casas. No mesmo dia de tarde se concluio hum reducto defronte do suburbio de *Constantinopla*, assim chamado por ficar no caminho que vai para aquella capital: pelo fogo que dalli recebeo, foi elle incendiado em tres differentes partes, havendo sido infructuosas as diligencias que os *Turcos* incessantemente fizerão com a sua artilheria por interromper

os

os ſitiadores. Neſſa noite lançárão êſtes naquelle ſuburbio hum grande numero de balas ardentes, que tiverão o horizonte como illuminado.

» A 17 renovárão os *Turcos* o ſeu fogo, e o dirigírão em eſpecial contra o reducto que os *Auſtriacos* tinhão levantado ſobre o *Donawitza*, aonde ſe achavão já aſſeſtadas 12 peças de artilheria, de maneira que os inimigos começárão o ſeu fogo algum tanto tarde. Eſte reducto foi depois augmentado com 20 morteiros. Os reductos formados defronte do ſuburbio de *Conſtantinopla* ficavão 200 braças diſtantes da Praça. Os ſitiados, procurando impedir as obras que faziamos para nos fortificar, matárão muita gente. Diante das portas chamadas de *Conſtantinopla* tinhão elles erigido huma bateria; mas os canhões que alli ſe achavão forão logo deſmontados. Vendo iſſo, tratárão elles logo de cavalgar mais alguns diante das portas do ſuburbio: apontárão-nos porém com tal elevação, que os tiros paſſavão inteiramente por ſima dos reductos dos *Auſtriacos*, e chegavão ao campo: os ſitiadores com tudo por effeito de algumas bombas e granadas fizerão com que os ſitiados retiraſſem eſta artilharia. A' noite começárão os *Auſtriacos* novamente a lançar nos ſuburbios balas ardentes, que fizerão grande effeito; porquanto toda a noite forão viſiveis as chammas que ellas cauſavão. Neſſa meſma noite lançárão os ſitiadores huma ponte ſobre o *Donawitza*, e dalli, ſem perderem hum ſó homem, extendêrão huma trincheira até á ponta do *Sava*, a qual continuou quaſi até á borda deſte ultimo rio na noite de 18 para 19. Eſta trincheira he deſtinada para ſervir de communicação com huma grande bateria de bombas, que ſe eſperava ficaſſe acabada ao mais tardar até á noite do dia 21. Servirá eſta bateria para reduzir a cinzas o *Waſſerſtadt*, e deſcavalgar a artilharia que fica defronte do caſtello.

» No dia 18 pela manhã as tropas commandadas pelo General Conde de *Clairfait* atraveſſárão o *Danubio*, e ſe poſtárão na *Servia*.

» O numero das baterias que a eſſe tempo fazião fogo contra *Belgrado*, era de 26; mas, como a 20 ſe tinha intentado bombear a Praça, o dito numero deveria augmentar a 53: então terião os ſitiados que ſoffrer o fogo de 450 peças de artilharia.

» Ao tempo da partida das referidas noticias não conſtava que o Seraskier *Abdy Baxá* vieſſe marchando em ſoccorro da Praça. Como elle porém ſe eſperava, o General *Colloredo* ſe tinha adiantado com 8000 homens pelo caminho por onde aquelle Chefe devia paſſar; e o Corpo franco de *Mikaljunitz*, que ſe dizia ſer de 1000 homens, ſe tinha poſtado nas eminencias de *Semendria*, donde ſe póde aviſtar huma grande extensão de paiz. O Principe de *Waldeck* tambem ſe tinha poſtado com alguns Regimentos no ſobredito caminho. Se o Seraskier for desbaratado, a entrega de *Belgrado* não poderá deixar de ſer facil. Toda a communicação entre aquelle lugar, e o paiz em torno ſe achava cortada a 18, de maneira que a Cidade ſe via bloqueada de todos os lados.

» Ao Palacio de *Hertzendorf* chegou ultimamente hum Official *Auſtriaco* com deſpachos para o Imperador, nos quaes ſe faz menção de dous combates que houverão no *Bannato* a 28 e 29 de Agoſto. No dia ſeguinte hum correio, expedido pelo Principe de *Hohenloe*, trouxe ao Conſelho de Guerra a nova de huma acção que houve em *Czapar* na *Valaquia*, donde o Tenente Coronel *Wilborsky* expulſou, e poz em fuga hum deſtacamento de 2000 *Turcos*, o unico que a 24 do dito mez permanecia perto das fronteiras da *Tranſylvania*. Ainda que neſta acção a perda do Inimigo não foſſe muito conſideravel, a noſſa vantagem não deixou de ſer baſtantemente grande; pois não ſó obrigámos os *Turcos* a retroceder, mas tambem imprimimos nelles hum tal terror panico, que talvez

vez sirva para a decisão da presente campanha, e influa nas seguintes. Por huma parte vemos que 2000 *Ottomanos*, bem entrincheirados, não pudérão resistir a 900 *Austriacos*; e por outra que 15000 daquelles, vantajosamente postados e sostidos por outro corpo de igual força que perto ficava, cedêrão á vista de 8000 destes, e se expuzerão a todos os perigos de huma retirada feita com precipitação. Em summa parece que a fortuna se tem este anno absolutamente declarado contra o *Turco* por terra: em todos os combates dignos de menção tem as suas tropas sido desbaratadas, sem poderem conseguir a menor vantagem, seja no *Bannato*, *Valaquia*, ou *Moldavia*: nem tão pouco poderão os *Ottomanos* restabelecer os seus negocios naquellas tres Provincias antes do fim do outono, que he propriamente a conjunctura, em que as suas tropas costumão deixar o theatro da guerra para se restituirem aos seus respectivos lares.»

LISBOA 7 *de Novembro.*

S. M. e AA. se restituirão a 4 do corrente á noite do Real sitio de *Queluz* ao Palacio d'*Ajuda*.

Sahirão á luz: Chronologia dos Summos Pontifices *Romanos*, extrahida dos melhores Authores da Historia Ecclesiastica; com hum Appendice da Monarquia *Ramana*, em Epitome; e hum Tratado das moedas e medalhas Romanas, por *D. Joaquim d'Azevedo*: 1 vol. de 8.°, preço 480 reis encadernado.

Compendio de Botanica, ou Noções Elementares desta Sciencia, segundo os melhores Escritores modernos, expostas na Lingua *Portugueza* por *Felis Avellar Brotero*, com hum Diccionario Botanico, e dous Indices dos nomes usuaes *Portuguezes* de Plantas, e 31 Estampas: 2 vol. de 8.° grande. *Vendem se por 2600 reis encadernados, como tambem o precedente, em casa de* Paulo Martin, *defronte do Chafariz* do Loreto.

Na loja de *Nuno José da Cruz*, Livreiro ao *Xiado*, está para se vender hum Livro de Coro de estampilha, o qual contém o Officio da Semana Santa, com tudo o que lhe pertence, e o Officio do Natal do Senhor.

Na loja da Gazeta se vende a Oração que recitou o R. Prior de *S. Julião Joaquim da Nobrega Cam e Aboim* no Pontifical, que pelas felices melhoras de S. A. R. fez celebrar na Ermida do Quartel do Regimento de Cavallaria d'*Alcantara* o Excellentissimo Marquez de *Marialva D. Diogo*.

Por occasião do anniversario do falecimento do Senhor *D. José*, Principe do *Brazil*, se publicou a Oração Academica, com que o Excellentissimo Bispo de *Béja* D. Fr. *Manoel do Cenaculo Villas-Boas*, Confessor e Mestre que havia sido daquelle Principe, fechou a Academia funebre, que na tarde do dia 18 de Dezembro de 1788, depois de ter de manhã celebrado na sua Cathedral pela alma de S. A. R. solemnes exequias, em que Sua Excellencia foi quem recitou a Oração funebre, tinha aberto o mesmo Prelado com huma Oração *Latina*, a que se seguirão outras nas Linguas Orientaes e Occidentaes por Fr. *Manoel de S. Cetano Damasio*, Religioso da Ordem de *S. Paulo* da Congregação dos Monges da *Serra d'Ossa*. Achar-se-hão na Portaria dos *Paulistas*, e na loja da Gazeta, aonde igualmente se póde haver o Elogio funebre do Senhor Rei *D. Pedro III.*, do mesmo Author.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

Num. 45.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 10 de Novembro de 1789.

CONSTANTINOPLA 29 *d' Agoſto.*

O *Grão-Senhor* ſe aproveita do veráo quanto lhe permittem os negocios de Eſtado. Náo ha muito jantou S. A., acompanhado de hum grande numero de Officiaes da Corte, n'uma mageſtoſa barraca que ſe tinha preparado nos campos de *Bujukdere*; e para que o jantar foſſe mais pompoſo, houve, em quanto elle durou, huma continuada muſica de diverſos inſtrumentos. Acabado que foi, aſſiſtio o Sultáo ao exercicio dos *Genizaros*: depois quiz provar a aptidáo dos artilheiros, vendo-os atirar ao alvo; e dahi paſſou a examinar os caſtellos, que defendem a entrada do Canal da banda do *Mar Negro.* Neſſa noite tornou a Corte para a caſa de campo chamada *Aguas doces.* Penſou-ſe que o Sultáo aſſignalaſſe hum táo brilhante dia com hum acto de juſtiça, e humanidade, tirando da prizáo o Miniſtro de *Ruſſia*; mas niſſo náo ſe fallou: e ſegundo dizem a ſoltura deſte Miniſtro depende agora inteiramente do *Grão-Viſir*, a quem foi commettida a deciſáo da ſua cauſa.

Aqui ſe acha actualmente Mr *Goertz*, Tenente Coronel, e Ajudante de Campo d'ElRei de *Pruſſia*, o qual Mr. *Dietz*, Enviado da Corte de *Berlin*, tem apreſentado a todo o Corpo Diplomatico. Como o dito Official já eſteve neſta Cidade, mas ſem ſe dar publicamente a conhecer, ſuppóe-ſe que aqui eſtará encuberto em quanto náo chegarem as ſuas equipagens: no que tem havido alguma demora. Parece que a ſua viagem náo he de curioſidade táo ſómente.

O contagio ainda vai fazendo grande eſtrago a bordo da noſſa Armada, a qual tem já perdido muita gente, ſem haver diſparado hum ſó tiro contra o Inimigo.

A Armada *Ruſſiana* náo eſtá bloqueada em *Sebaſtopol*, mas continúa a pairar diante de *Oczakow.* Penſáo os *Ruſſos* que o cerco daquella Praça ſe fará aſſim por mar, como por terra; mas tal ſe náo cuida aqui, ſem embargo de eſtar o Inimigo ſenhor do *Nieper*, *Kinburn*, e *Berezan*, e poder obſtar a que as noſſas forças navaes para ahi ſe cheguem.

ITALIA.

Veneza 30 de Setembro.

Aqui ſe acabáo de receber algumas cartas de *Conſtantinopla*, as quaes referem ter havido huma revolução em *Bagdad*, aonde foi depoſto o Baxá, e ſubſtituido por *Eſau Beg. Luff Ally Kan*, havendo-ſe poſto em marcha com hum Exercito de 6ↀ homens, ſe apoderou de *Scheranze* nas vizinhanças de *Busbier*, e ſeveramente punio todas as peſſoas, que cooperáráo para a morte de ſeu pai. Dizem que *Mahomet Kan Kajar* he falecido: ſe aſſim for, he muito provavel que o dito *Luff* venha a ſer Rei da *Perſia.* Tambem mencionáo as meſmas cartas haverem os diques do rio *Eufrates* vindo abaixo em varias partes: do que, a pezar de todas as diligencias feitas para os reparar, ſe havia ſeguido huma grande inundaçáo pelo deſerto dentro até ás vizinhanças de *Baſſora*, aonde reináo agora muitas enfermidades, que náo tem ainda provado ſerem mortaes. Suppóe-ſe que, dado que ſe conſi-

ſi-

ſiga reparar com brevidade os ſobreditos diques, largo tempo ſe paſſará primeiro que ſe ſequem as aguas trasbordadas.

Roma 7 d' Outubro.

Havendo o Cardeal *Buoncompagni* mandado de *Bolonha* (aonde tem eſtado para reſtabelecer a ſua ſaude) huma declaração, pela qual reſignava os cargos de Secretario de Eſtado, e de Superintendente das obras hydraulicas, que ſe vão fazendo nas margens do *Pó*, S. S. reunio a dita ſuperintendencia á prefeĉtura das meſmas obras, que exerce o Cardeal *Livizani*, e encarregou interinamente ao Monſenhor *Federici*, Secretario da Rubrica, o expediente da Secretaria de Eſtado. Além diſſo nomeou ao Eminentiſſimo *Braſchi*, ſeu ſobrinho, para que proviſionalmente aſſigne as Letras da Sagrada Conſulta, e da Congregação de *Avinhão* e *Loreto*.

De *Caſtello* mandão dizer que a 30 do mez paſſado pela volta do meio dia houve alli hum horrivel tremor de terra, que arruinou hum grande numero de caſas: tambem cahio o zimborio da Cathedral, por effeito do que perdeo a vida hum muito grande numero de peſſoas, que eſtavão naquelle Templo. A 3 do corrente ſe havião já tirado debaixo das ruinas mais de 100 cadaveres; e o numero de feridos paſſava de 300.

Florença 2 d Outubro.

Ante-hontem ao meio dia ſe ſentio aqui hum terremoto; mas foi leve, e não cauſou damno. No lugar chamado do *Santo Sepulcro* tambem houve hum pequeno abalo ás 7 horas da manhá do meſmo dia; mas ás 11 ½ repetirão outros mais vehementes, que arruinárão muito alguns edificios: por cujo motivo duas peſſoas perdèrão a vida, e outras doze ficárão eſtropeadas. Dizem que huma aldèa do Eſtado Eccleſiaſtico chamada *Sorci*, e compoſta de humas 20 caſas, ſe ſubverteo, não ſe vendo agora mais do que aguas no lugar aonde exiſtia.

Liorne 8 d' Outubro.

Lê-ſe nas ultimas cartas de *Napoles* haver aquelle Monarca tomado as mais prudentes, e efficazes medidas para que a Ilha de *Sicilia* torne a ſer tão populoſa, e abundante, como foi em outro tempo. Em *Palermo* já ſe achão nomeados dous Profeſſores de Agricultura, os quaes devem enſinar methodicamente eſta arte, e ter inſpecção de duas grandes fazendas, que ſervirão huma para pôr em prática a dita theorica, e a outra para a creação do gado: he eſte ſem dúvida hum methodo bem adequado para a propagação de huma tão util doutrina. Hum dos referidos Profeſſores eſteve por alguns mezes em *Inglaterra* com hum opulento lavrador da provincia de *Suffolk*, aonde ſe fez bem habil para occupar a cadeira que lhe acaba de ſer conferida. Com o maior diſcernimento aſſentou S. M. *Siciliana* em ſer a Agricultura a mais proveitoſa arte, a que os ſeus vaſſallos ſe podião dedicar.

Genova 4 d Outubro.

Daqui largou ultimamente a fragata *Genoveza* a *Liguria* de 46 peças, e 700 homens de equipagem, e ſe dirigio para o Oeſte, a fim de cruzar por algum tempo contra os *Berbereſcos*. Pouco depois voltárão a eſte porto as galeras nacionaes que andavão a corſo, ſem que tiveſſem deſcuberto pirata algum.

AMSTERDAM 15 *d Outubro.*

A varias conjeĉturas tem dado lugar os movimentos do Exercito *Pruſſiano*, a projeĉtada marcha das tropas *Hollandezas* para as fronteiras do *Brabante*, e o armamento naval deſta Republica. Falla-ſe muito em ſer o objeĉto deſtas diſpoſições da noſſa parte o recobramento das cidades da barreira, de que o Imperador ſe apoderou em 1782. Se aquelle paſſo he, como dizem, huma infracção do Tratado da Barreira de 1709, donde a Caſa d' *Auſtria* deriva o ſeu direito ao dominio dos *Paizes-Baixos*, parece tem S. M. Imp. *de jure* perdido eſta ſoberania. Aqui cumpre porém obſervar que ſe as Potencias alliadas, encoſ-

costando-se ao expressado principio, se aproveitarem dos embaraços que offerece a actual conjunctura, e conseguirem incorporar o *Brabante* e a *Flandres* com as *Provincias-Unidas*, huma tal reunião não poderá deixar de dar á tripla alliança (de *Inglaterra*, *Prussia*, e *Hollanda*) a mais decisiva influencia no systema politico da *Europa*.

As cartas do *Brabante* referem que aquelles povos estão sobresaltados, e que he muito consideravel o numero de pessoas que se tem retirado daquella Provincia para o paiz da Generalidade, e em especial para o territorio de *Liege*.

Continuação das noticias de Londres de 17 d Outubro.

Por ter o nosso Monarca declarado que desejava que as Damas da Corte não usassem por todo o inverno que vem de outros vestidos senão de seda, hum grande numero d'homens officiaes, que estavão morrendo á fome, pelos donos das fabricas de seda os terem despedido, tornão a ter que fazer, com inexplicavel contentamento das suas respectivas familias.

O Capitão *Huddard*, que he hum dos nossos mais famosos navegantes, e Commandante d'hum navio da *India*, está agora occupado em formar huma exacta descripção de todos os mares, bahias, e enseadas que ficão na costa d'*Escocia* da parte do Noroeste. Este sujeito offereceo o seu prestimo *gratis* aos Directores da Sociedade destinada para extender as pescarias nas costas septentrionaes da *Inglaterra*: o fervor, com que elle se tem dedicado a tão louvavel empreza, dá bem a conhecer o seu patriotismo. — Falla-se agora muito em se fazer huma nova viagem aos mares do Sul debaixo da protecção de S. M. Tende ella a determinar a verdadeira situação de varias paragens daquelles mares, que ainda se não conhecem bem. A esta viagem não irá mais que hum navio, no qual se embarcarão varios Astronomos e Naturalistas.

A Companhia da *India* tem augmentado este anno as suas carregações. Querem alguns que isto seja huma prova de ser o seu commercio agora mais consideravel: outros assentão no contrario, e dizem que, havendo-se consultado os Livros do Registro da Companhia, se achou não ter nenhum dos navios vindos de *Madasta*, *Bombaim*, e *Bengala* trazido carregações inteiras por conta della, havendo o terço pertencido a Particulares. He constante ter a mesma Companhia ajustado huma compra de 1.950 ↀ patacas para mandar á *China*, a qual será paga quando chegar a remessa que dalli se fizer. Tambem ajustou, com 30 mezes de espera, outra maior quantidade de patacas, por não bastar a que fica referida para completar as carregações da quarta parte dos navios que ella quer mandar á *China* para dalli trazerem chá.

Hum dos navios do porto de *Liverpool*, que andava na pescaria da *Groenlandia*, estando a ponto de voltar com huma completa carregação, foi despedaçado pela pressão de dous enormes montões de gelo, de maneira que a parte de sima do casco ficou separada da debaixo. A equipagem, depois de ter estado por 24 horas na mais perigosa situação, foi recolhida em outro navio, que depois escapou por felicidade d'hum igual desastre; mas os seus marinheiros só ficárão com o que tinhão em sima de si.

Todas as noticias que ultimamente tem vindo do Norte dão a entender que para o inverno proximo futuro se fará a paz entre a *Suecia*, e a *Russia*.

A respeito da victoria que o Principe de *Coburgo* alcançou contra os *Ottomanos* (*como fica dito no artigo de* Londres *da precedente Gazeta*) se sabem agora as seguintes particularidades.

» O Exercito *Turco* constava de 90ↀ homens, ao mesmo passo que as forças dos alliados apenas chegavão a 30ↀ. Estes porém, como se cobrassem alento á vista d'huma tão grande superioridade, instigárão os seus Generaes a que os capitaneassem, assegurando-lhes que havião de destroçar os adversarios: como effectivamente o fizerão. O *Grão Vizir*,

co-

como tinha marchado de *Brabilow* com toda a celeridade que lhe foi possivel, intentava cercar a direita do Exercito do Principe de *Coburgo* para o atacar pelo flanco: o Principe porém, tendo vindo no conhecimento do seu designio, avisou ao General *Russiano Suwarow* para que logo se lhe unisse com todas as suas forças: o que elle promptamente fez com 7ↀ homens. Não podendo o Chefe Imperial retirar-se diante de tão formidavel Exercito, sem deixar exposta toda a *Moldavia*, todos os seus armazens, e até mesmo a *Transylvania*, as tropas combinadas soffrêrão grande fadiga, por terem estado 4 dias quasi sempre sobre as armas com o receio d'alguma surpreza: foi então que ellas solicitárão aos seus Commandantes para que as puzessem em acção. Vendo o Principe de *Coburgo* que as consequencias d'huma retirada serião pouco menos fataes do que as d'hum desbarato, resolveo aproveitar-se do ardor das suas tropas, e accommetter o Inimigo. Portanto a 22 de Setembro se adiantou para o acampamento que os *Turcos* tinhão formado nas margens do *Rimnick*: nem foi a sua marcha por elles avistada senão quando já lhes não ficava distante mais que tres tiros de canhão. Os alliados dirigírão o seu ataque em especial contra o centro do Exercito inimigo, por entre o qual a artilheria, carregada de metralha, fez hum horrivel estrago, deixando por terra fileiras inteiras. Os *Hussares* rompêrão por elle assim que virão a confusão causada pela artilheria: ao mesmo tempo os Batalhões veteranos, avançando pelo modo mais irresistivel com as baionetas nas bocas das armas, fizerão huma grande mortandade por entre os *Turcos*, que, sendo tão vigorosamente combatidos, a pezar da excessiva differença do seu numero, tiverão que dar costas: foi tal a precipitação com que fugião, que as pontes, que tinhão lançado sobre o *Rimnick*, quebrárão debaixo delles, de sorte que não pudérão passar para a outra banda do rio a sua artilheria, que toda, em numero de 80 peças, cahio em poder dos vencedores, com mais de 100 camellos. »

Esta segunda noticia daquella memoravel acção differe muito da primeira, relativamente ao numero assim de mortos, como de feridos, visto como faz ser o numero dos primeiros de 7ↀ, e o dos segundos de 1ↀ500. Na verdade foi consideravel o despojo de todo o campo que cahio em poder dos alliados. Ficárão estes tão atenuados de fadiga, que não pudérão acoçar por muito tempo o Inimigo, cuja fuga se encaminhava para *Brabilow*. A não se ter conseguido esta victoria, a *Moldavia* haveria tornado para o dominio dos *Turcos*; *Choczim* correria risco de ser recobrada; e *Belgrado* provavelmente teria sido soccorrida.

LISBOA 10 *de Novembro*.

Havendo o Excellentissimo Marquez de *Marialva D. Diogo* por ordem de S. M. passado ao *Caya* para conduzir o Senhor Infante *D. Pedro* a *Aldea Galega*, S. A. ahi chegou felizmente a 4 do corrente á noite: no dia seguinte pela manhã toda a Real Familia passou, por entre huma salva de artilheria dos navios e fortalezas, a buscallo áquelle lugar; e depois de virem desembarcar ao *Caes de Belém*, aonde se achava postado o Regimento d'Infanteria de *Lipe*, S. M. e AA. se restituirão ao Palacio d'*Ajuda* com o augusto Hospede, a cuja chegada se repetio a mesma salva.

Por Decreto de 16 d'Outubro de 1789 foi S. M. servida nomear para Secretario do Governo d'*Angola* a *Francisco Antonio Pires de Moraes*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 51 $\frac{3}{4}$. Londres 67 $\frac{1}{2}$. Genova 665. Paris 412.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLV.

Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 13 de Novembro de 1789.

PETERSBURGO 19 *de Setembro.*

O Marechal General Principe *Potenkin* acaba de informar a Corte, que depois de ſe ter o Tenente General do meſmo appellido feito ſenhor do poſto de *Kiſchnow*, expedio elle o Coronel *Iſajew* com 800 *Coſacos* para reconhecer o campo *Turco* junto a *Bender*. Eſte Official deſempenhou de tal ſorte a ſua commiſsão, que ſurprendeo hum piquete inimigo, matando o ſeu Commandante, que era o *Haſnadar* do Sultão dos *Tartaros*. Entretanto os *Turcos* fizerão certo ſinal, de que ſe ſeguio ſahir logo da fortaleza toda a ſua Cavallaria, em numero de 3[illegible] homens: não podendo porém o dito Coronel reſiſtir a tão ſuperiores forças, retrocedeo, e tornou a paſſar o rio *Bick*. O Marechal General foi logo pela outra banda reconhecer a meſma Praça, em cuja occaſião os *Coſacos* entrárão no arrabalde da cidade tão valeroſa, e denodadamente, que aprizionárão alguns *Turcos* e *Moldavianos*, e deſtruirão huma grande quantidade de trigo e feno, que achárão nas margens do rio. Tendo concluido o que deſejava, o Marechal General ſe retirou tão felizmente, que não perdeo mais que hum *Coſaco*.

Além da recompenſa dada aos Officiaes, que ſe diſtinguirão no combate naval de 24 d' Agoſto, a Imperatriz concedeo hum anno de ſoldo a cada Official, que perdeo a ſua bagagem nas embarcações que então forão pelos ares.

STOCKOLMO 29 *de Setembro.*

As cartas que ultimamente tivemos da *Finlandia* fazem menção de haverem os *Ruſſos* atacado as noſſas baterias em *Ramſoe* na entrada de *Baroeſond*, na qual occurrencia as tropas *Suecas* ſe defendêrão com a maior intrepidez. Ficou tão maltratada huma galera, que, não podendo ſervir, lhe pegárão fogo: huma chalupa foi mettida a pique, e as peças da bateria arrojadas ao mar. As tropas *Suecas*, havendo perdido dous homens, ſe retirárão depois em boa ordem para *Stortby*, aonde ſe achão agora os noſſos navios de tranſporte. O General *Armfeld* hia já marchando com hum reforço para ſoſter o General *Steding*; mas teve ordem de retroceder, a fim de eſcoltar com a ſua tropa hum comboio de munições, e viveres deſtinado para *Inago*, donde paſſará mais para o interior da Provincia. A guarnição *Ruſſiana* de *Nyslot* foi ha pouco reforçada com alguns Regimentos.

Já ſe decidio a cauſa do Contra-Almirante *Liljeborn*; porém a ſentença ainda ſe não publicou. S. M. confirmou a do General *Kaulbars*, que conſiſte em ſer elle arcabuzeado; ha com tudo eſperanças de obter o ſeu perdão.

COPENHAGUE 6 *d'Outubro.*

De *Schalholt* na *Islandia* eſcrevem que a 10 de Julho houve alli hum forte tremor de terra, que deſtruio muitas caſas, e tranſtornou montes bem elevados. Em differentes partes ſe abrio a terra, e deixou fendas de ſeis pés de largura, e ſummamente profundas. Nos 5 dias ſeguintes não ſe paſsárão a bem dizer 5 minu-

nu-

nutos sem algum abalo mais, ou menos forte: o que fez com que aquelles atemorizados habitantes estivessem por muitos dias abarracados no campo.

VIENNA 12 *d'Outubro.*

A 5 do corrente se restituio o Imperador do Palacio de *Hertzendorf* a esta Capital.

As boas novas dos progressos das nossas Armas tem felizmente sido amiudadas nestes ultimos dias. O Capitão *Hartelmuller*, que serve no Exercito combinado, debaixo do mando do Principe de *Coburgo*, e do General *Suwarow*, chegou aqui a 30 do mez passado com a noticia de huma assignalada victoria, que no dia 22 do mesmo mez se tinha conseguido perto de *Martinestie* na *Valaquia* contra o *Grão-Visir*, cujo Exercito, composto de 90 a 100& homens, foi totalmente desbaratado, depois de huma porfiada batalha, na qual os *Turcos* perdêrão 5& homens a pé firme, e 2& na fugida. O numero dos prizioneitos não foi muito consideravel, por não terem os inimigos querido render-se, nem acceitar quartel. As armas combinadas se fizerão pois senhoras do campo dos *Turcos*, o quál foi desamparado na maior confusão, havendo os fugitivos precipitadamente atravessado o rio *Rimnik* para se encaminharem a *Brahilow*. Os troféos, que cahírão em poder dos vencedores, consistem em 100 estandartes, 6 morteiros, 71 peças de artilheria, e huma immensa quantidade de munições, petrechos de guerra, e bagagens de toda a casta. A perda do Exercito combinado foi de 400 para 500 homens entre mortos e feridos, e cousa de 100 cavallos. O Imperador, em remuneração do que o Principe de *Coburgo* obrou em tão assignalada acção, o promoveo logo ao posto de Feld Marechal. O portador da noticia, além da Patente de Sargento Mór, recebeo da propria mão de S. M. Imp. hum annel do valor de 4& florins, e huma caixa de ouro cheia de soberanos (moeda do mesmo metal.)

A 7 do corrente recebeo o Embaixador de *Russia* nesta Corte, por hum Official que o Principe *Potemkin* tinha expedido a 16 de Setembro, a nova de que a vanguarda do Exercito, commandada pelo Tenente General Principe de *Anhalt Bernburg*, tinha accommettido, e inteiramente destroçado em *Kauschan*, não longe de *Bender*, hum corpo de *Turcos* capitaneado por *Hassan Baxá*, que na ultima campanha figurou como *Seraskier* perto de *Mobila Raboi*. Este Chefe com varios Officiaes de distinção, e mais de 100 homens forão feitos prizioneiros, e alguns 700 ficárão mortos. O campo do Inimigo cahio em poder dos vencedores com tres peças de artilheria. -- Pelo mesmo Official se recebeo tambem a noticia certa de ter o Principe de *Repnin*, poucos dias antes, obtido perto de *Tobak* na *Bessarabia* huma victoria contra *Gazzi Hassan Baxá*, Grão-Almirante que foi das forças navaes da *Porta*, o qual foi combatido, e desbaratado de tal sorte, que lhe foi forçoso deixar o seu campo com a sua artilheria aos vencedores, e retirar-se com o resto das suas tropas para *Ismail*.

Hoje pela manhá chegou aqui o General *Klebeck* com despachos do Marechal *Laudon*, os quaes contém a grata, e interessante nova de se haverem as tropas Imperiaes apoderado da Praça de *Belgrado* a 8 do corrente, no qual dia o *Baxá Osman*, vendo que não podia resistir por mais tempo ás nossas victoriosas armas, fez tremular a bandeira branca. O sobredito General, que vinha em trajes de correio, apenas chegou, foi ter com o Imperador, o qual, sem embargo de se achar ainda na cama, assim que ouvio que elle vinha de *Belgrado*, se levantou sem mais demora, e conhecendo-o, a pezar do seu disfarce, lhe perguntou com grande sobresalto que novidade trazia? Quando o Official respondeo que a novidade que trazia era a da tomada daquella importante fortaleza, foi por extremo

gran-

grande o contentamento que S. M. Imp. moſtrou. Ao meio dia o ſobredito General, precedido de quatro Meſtres de poſtas, e 24 correios a cavallo, decorreo as principaes ruas deſta Capital ao encaminhar-ſe para a caſa do Feld Marechal Conde de *Haddick*, Preſidente do Conſelho de Guerra, a quem communicou eſta grande victoria. Em quanto a comitiva hia paſſando, huma infinita multidão de povo, que ſe achava nas ruas, não fazia mais do que dizer em alta voz: » Por dilatados annos viva *Laudon*, o pai da Patria. » He inexplicavel o regozijo que aqui reina agora: eſta noite deve haver huma geral illuminação: e não falta quem ſe eſteja diſpondo para celebrar hum tão aſſignalado ſucceſſo. O Imperador para teſtemunhar o quanto approva o valeroſo, e diſtincto proceder do ſeu Generaliſſimo, lhe acaba de permittir que traga as Inſignias da Ordem de *Maria Thereſa*, guarnecidas de brilhantes (honra de que ninguem até agora tem gozado ſenão S. M. Imp.), e para eſte fim lhe mandou a Cruz de diamantes, que trouxe ſeu proprio Pai, como tambem o ſeu Cordão bem enriquecido de joias.

Quanto ás circumſtancias que precedêrão á entrega da Praça o que por ora podemos annunciar, he, que no 1.º deſte mez ſe tinha conſtruido huma parallela, que ſe extendia deſde a explanada de *Belgrado* até á margem eſquerda do *Sava*, não diſtando do caminho cuberto mais que 150 paſſos: eſta obra ſe effeituou por meio de 2[illegible] gaſtadores e 300 paizanos, a pezar de tres ſortidas do Inimigo. No dia 5 o foſſo ſe achava quaſi cheio de fachinas, e a maior parte da artilheria da fortaleza deſcavalgada, de maneira que as noſſas tropas podião já fazer os ſeus approches quaſi até á cabeça do caminho cuberto: todos os materiaes para fazer arrebentar as minas debaixo das capitaes dos dous baſtiões, e para demolir o revelim ſe achavão igualmente preparados. No dia 6 todas as baterias quer de canhões, ou morteiros eſtavão diſpoſtas para jogar ſobre os ſitiados; e aſſim o começárão a fazer ás 8 da manhã com paſmoſo effeito. Quatro horas depois o fogo dos Inimigos affrouxou, de maneira que as ſuas tropas forão acoçadas pelos noſſos ſoldados deſde o caminho cuberto, em quanto as bombas e granadas pegárão fogo a differentes partes da Praça. Pela volta do meio dia o Baxá requereo hum armiſticio de 14 dias, para conſultar com os habitantes ſobre a entrega de *Belgrado*. Iſto porém lhe foi negado, e o noſſo fogo proſeguio com reduplicado vigor. Havendo o Baxá no dia 7 eſcrito huma carta, em que pedia huma ſuſpensão de hoſtilidades por algumas horas, foi-lhe eſta concedida; e como quatro *Turcos* de diſtinção chegárão ao noſſo campo, o Marechal *Laudon* enviou á Praça hum Tenente Coronel, e dous Sargentos Móres para ouvirem as propoſtas do Governador. O que daqui reſultou foi a expreſſada entrega, que ſe effeituou em termos ſummamente favoraveis para os *Turcos*, viſto a ſituação em que ſe achavão. *Na folha ſeguinte poremos os artigos da capitulação.*

LONDRES 27 *d'Outubro.*

A 14 do corrente houve S. M. por bem ordenar que o Parlamento, que eſtava prorogado até 29 deſte mez, o foſſe novamente até 10 de Dezembro proximo futuro. No meſmo dia o Conde de *Weſtmorland* foi nomeado por Membro do Conſelho Privado de S. M., e declarado por Lugar-Tenente, e Governador General do ſeu Reino de *Irlanda*. O Conde de *Effingham* igualmente foi nomeado para Capitão General e Governador em chefe da Ilha da *Jamaica*.

A 22 do corrente chegou aqui de *França* o Duque d'*Orleans*, e ſe apeou a huma caſa, que lhe eſtava preparada na rua do *Sul*, aonde foi logo viſitado pelo Principe de *Gales*, e por varios Fidalgos da primeira diſtinção.

O

O Rei de *Prussia*, os *Estados Geraes* das *Provincias Unidas*, e algumas outras Potencias do continente, tem rigorosamente prohibido que dos seus respectivos Dominios saia grão algum trumentaceo. Aqui he voz constante haver hum Corpo de 6[illegible] *Prussianos* entrado no *Brabante*; e que os *Hollandezes* vão marchando com toda a pressa para as fronteiras.

Depois que o Imperador se restituio a *Vienna*, o Cavalheiro *Keith*, nosso Enviado Extraordinario, e Plenipotenciario naquella Corte, propoz ao Principe de *Kaunitz* huns termos de composição entre os alliados Imperiaes de huma parte, e a *Porta Ottomana* da outra. Por artigo preliminar propoz o dito Enviado huma suspensão de hostilidades por seis mezes, declarando que a sua Corte entretanto havia de communicar os propostos termos á *Porta*, e apadrinhallos com toda a sua influencia. Havendo porém os negocios tomado huma nova face depois da conquista de *Belgrado*, o primeiro Ministro Imperial respondeo ao nosso Plenipotenciario, que se persuadia que, logo que a Corte de *Londres* soubesse daquelle acontecimento, não haveria os termos propostos por admissiveis da parte do Imperador, e da Imperatriz, no estado em que as cousas agora se achão.

A semana passada entrárão neste rio para sima de 100 navios das Ilhas de *Sotavento*, *America*, e *Baltico*: e a cada momento se esperão outros tantos.

A pescaria do arenque, segundo consta, tem sido tão consideravel nas paragens sitas ao *Noroeste* de *Irlanda* (taes como os Condados de *Sligo*, *Mayo*, e *Galway*) assim neste, como nos dous precedentes annos, que aquelles pescadores experimentão hum grande prejuizo pela falta de marinhas de sal nas differentes partes da Costa. Em ordem porém a supprir a esta falta, varias embarcações *Hibernicas* tem sido expedidas á bahia de *Biscaia* com salmão curado, e outros effeitos, a fim de trazerem em retorno sal em pedra, que he o mais forte, e o mais saboroso que ha para curar peixe, ou carne. Este sal se tira da famosa mina, chamada de *Sal Gemma*, nas vizinhanças de *Cordova*, a qual he hum dos maiores objectos que offerece a *Europa* á curiosidade dos Naturalistas. Consiste a singularidade desta mina em differir inteiramente, pela sua situação, das outras grandes minas de sal que ha, com especialidade na *Polonia*, as quaes se entranhão muito pela terra dentro. A' maneira de huma alcantilada rocha presenta ella pelo contrario huma enorme massa de sal solido, a qual se eleva cousa de 400 a 500 pés assima da terra, sem que nella se vejão fendas, cavidades, ou camadas differentes: tem de circumferencia huma legua, e a sua altura he igual á dos montes vizinhos. Como se não conhece a sua profundidade, não se póde dizer sobre que base assenta. Este estranho monte de sal, aonde não entra outra alguma substancia, he o unico da sua especie que ha na *Europa*, ou talvez no Mundo.

MADRID 3 de *Novembro*.

A 2 do mez passado se botou do estaleiro de *Mahon* ao mar a fragata a *Mahoneza* de 34 peças. Do estaleiro do *Ferrol* tambem se botou ao mar a 19 do mesmo mez o navio de 74 peças denominado *Europa*, aliàs *S. Lesmes*: no lugar que elle deixou se devia logo dar principio a outro de tres cubertas, que se appellidará a *Rainha Luiza*.

LISBOA 13 de *Novembro*.

Escrevem de *Portalegre* que huma mulher, por nome *Anna Maria de Sousa*, casada com *Antonio Manoel de Sousa*, pario alli a 20 do mez passado quatro crianças mortas, por effeito do que ficou em perigo de vida.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLV.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 14 de Novembro de 1789.

Extracto d' huma carta de Dundee, *em* Eſcocia, *eſcrita com data de 22 de Setembro de 1789.*

"NA freguezia de *Monik y*, que fica daqui couſa de ſete milhas, houve a 22 do mez paſſado hum bem extraordinario fenomeno. Neſſe dia de tarde eſteve o Ceo algum tanto nublado; ouvirão-ſe trovões ao longe; e a atmosfera promettia chuva para o anoitecer. Pela volta das ſinco horas pois começou a cahir alguma agua da banda do Oeſte, e antes das ſeis horas ſe ouvio hum grande eſtrondo, á maneira do que faz hum chuveiro quando ſe vem appropinquando para a terra: aqui porém não ha lembrança de ter havido eſtrondo deſta eſpecie tão vehemente: logo depois ſe toldou a atmosfera de nuvens bem carregadas, e começou a cahir huma copioſa chuva. Pouco arredado deſſa paragem o Ceo parecia eſtar ſereno, com pouco ou nenhum vento, ſenão quando ſe ouvio de improviſo hum eſtalo baſtantemente vivo, que ſe aſſimilhava algum tanto ao de hum tiro de eſpingarda; e conſecutivamente ſe vio ir pelos ares em grande altura huma avultada quantidade de palha, que, depois de ter atraveſſado hum campo vizinho, parou de repente, e parecia eſtar de todo ſuſpenſa no ar; mas ao meſmo tempo gyrava em turbilhões com eſtranha velocidade: e continuando aſſim no meſmo lugar por couſa de 5 ou 6 minutos, parecia como ſe a eſſe tempo houveſſe huma extraordinaria força de attracção nos elementos circumambientes. Aqui cabe o juizo daquelles, que são bem verſados nos myſterios da natureza. (Proſigamos na narração. Conſervando eſta, por aſſim o dizer, nuvem de palha a meſma direcção, paſſou por ſima de hum campo, aonde eſtavão trabalhando varias peſſoas; mas affortunadamente ninguem lhe ficou no caminho. Attonitos ficárão aquelles camponezes com o eſtranho eſpectaculo que aos ſeus olhos ſe offerecia; e muito maior foi a ſua admiração, quando virão a agua dos regatos, que perto corrião, elevar-ſe em grandes jactos á altura de 20 a 30 pés, e, quebrando com grande eſtrepito, cahir logo como hum chuveiro. Depois de ter a palha paſſado aquelle campo, levantou-ſe huma nuvem de pó, ſem embargo de eſtar a ſuperficie do terreno toda molhada, e foi ſubindo n'uma fórma eſpiral, até que deſappareceo aos olhos daquelles eſpectadores. N'uma fazenda de *Weſter Denſide* deixou a ſobredita nuvem deſtelhada a maior parte de duas moradas de caſas, e transtornou hum grande monte de feno, como tambem varias outras couſas elevadas que lhe ficavão no caminho. Toda a palha veio a cahir mais de huma milha diſtante do lugar donde fora arrebatada. Não ſe ſabe porém com exacção em que paragem iſſo ſuccedeo. Algumas peſſoas dizem que o fenomeno começou varias milhas daqui arredado, e contão muitos eſtranhos effeitos que elle produzio; mas o certo he o que fica relatado, pois o expreſſa peſſoa que ſe limita á ſua propria obſervação, ſem de ſorte alguma a encarecer. Suppõe ella que a direcção deſte redemoinho fora no rumo de Noroeſte ¼ a Oeſte. Tambem foi couſa bem notavel o ter-ſe obſer-

va-

vado huma nuvem de estranha apparencia, que seguia a que formava a palha n'uma direcção perpendicular a esta. Quando a palha esteve no ar como estacionaria, houve quem notasse ficar ao mesmo tempo como parada a nuvem que a acompanhava. Foi esta observada muito distante do lugar aonde aconteceo o referido fenomeno por muitas pessoas, que tambem ficárão assustadas com a bulha do vento. Em summa a scena foi a mais medonha que aqui se tem visto.»

Artigos da Capitulação da Praça de Belgrado, *entregue ás Armas* Imperiaes *a 8 d Outubro de 1789.*

ARTIGO I. Já que Deos, pelos seus eternos juizos, tem determinado que esta Fortaleza seja tomada, o Baxa Governador de *Belgrado* requer que todas as munições, e mantimentos pertencentes ao *Grão-Senhor*, que vão especificados na lista junta, se hajão de conservar para seu uso, e que as tropas Imperiaes não hajão de embaraçar a guarnição *Ottomana*, nem lançar mão das suas armas, nem tão pouco insulta-la, ou fazer-lhe mal por fórma alguma.

Resposta. Sem embargo de se ter a guarnição recusado ás proposições, que precedentemente lhe fiz, e não ser merecedora de termos favoraveis, ou honrosos, estou resoluto, por seguir aquelles sentimentos de moderação e humanidade que o Imperador, meu Augusto Amo, tão evidentemente tem mostrado em todas as occasiões, a observar os mesmos para com os seus inimigos. — Por tanto convenho que a guarnição possa livremente partir, levando comsigo os seus bens, e familias: com tanto porém que ella não destrua, e fielmente entregue todos os effeitos pertencentes ao *Grão Senhor*, como são a artilheria, munições, e petrechos de guerra, da mesma sorte que os saiques, e demais embarcações de guerra, provisões, forragens, e o thesouro; e que igualmente descubra todas as minas, fortificações, &c. que se achem assima, ou por baixo do chão: com a clausula tambem de que a fortaleza superior seja logo despejada, e que as obras construidas diante das portas, que fazem face para o caminho de *Constantinopla*, bem como as que estão defronte do rio, sejão demolidas: de sorte que a guarnição com as suas armas possa sahir da praça pelas suas duas portas, e marchar ao longo do *Danubio*. — As mulheres e crianças com todos os seus effeitos poderão permanecer na Praça, em quanto não partir a guarnição; e he ordem minha que hum conveniente numero de soldados lhes fique como de guarda.

ART. II. Requer-se que a tapeceria de seda, e todos os demais effeitos hajão de passar livremente sem violencia, nem embaraço. — *Resposta.* Concedido.

ART. III. Requer-se que para nossa inteira, e perfeita segurança, e para prevenir todo o insulto contra a nossa honra, e as nossas vidas, como igualmente contra as nossas mulheres, e filhos, se nos haja de dar até *Nissa* huma sufficiente escolta, á qual será prohibido o fazer-nos o menor mal: antes pelo contrario ser-lhe-ha recommendado o alcançar-nos agua, lenha, cevada, feno, e tudo o mais que for necessario para nossa subsistencia, livre de toda a despeza, e o conduzir-nos por este modo ao lugar que nos for destinado. — *Resposta.* Será a guarnição com todas as suas familias, e effeitos conduzida por hum modo seguro a *Orsova*, para cujo fim se aprompntaraõ embarcações, e se indicaraõ as paragens, aonde deveraõ ser diariamente postas em terra. Tambem se fornecerá pão, lenha, e huma conveniente escolta; porém quatro Officiaes *Turcos* de Patente superior ficaraõ de refens pela tornada dos soldados, que formarem a dita escolta.

ART. IV. Requer-se que para o transporte das mercadorias, effeitos, &c. daquelles, que não tem bestas de carga, como tambem para a conducção das mulheres, crianças, e feridos, se haja de aprompntar, se preciso for, hum conveniente numero de carros, e cavallos. — *Resposta.* Isto já está precavido: com tudo será necessario que se dê huma lista exacta das pessoas, que devem ser transportadas, a fim que se aprestem as embarcações precisas.

ART.

ART. V. Requer-se que os viveres pertencentes aos Mercadores possão ser vendidos por hum estipulado preço, excepto o que se levar nas embarcações de transporte. – *Resposta.* Concedido: se alguns porém quizerem deixar os seus effeitos, poderáõ nomear Commissarios *Turcos*, para que vejão que se lhes faz justiça na dita venda.

ART. VI. Requer-se que os *Judeos* e *Christãos* da *Servia* hajão de ser tratados com toda a clemencia, durante a sua jornada. – *Resposta.* Terá cuidado a escolta que este Artigo se preencha.

ART. VII. Requer-se que a guarnição *Ottomana* não haja de ser detida, nem embaraçada na sua jornada por principio algum. – *Resposta.* Concedido.

ART. VIII. Requer-se que os *Christãos* da *Servia*, que se houverem convertido á fé *Mahometana*, não sejão reclamados, detidos, nem embaraçados. – *Resposta.* Os vassallos *Christãos*, que quizerem partir immediatamente, não serão reclamados, detidos, nem embaraçados: nem tão pouco havemos nós de exigir a posse daquelles, que tiverem abraçado a religião de *Masoma*, visto como desprezamos tão abjectos individuos.

ART. IX. Requer-se que os prizioneiros feitos de parte a parte sejão commutados. – *Resposta.* Todos os desertores, e prizioneiros quaesquer que sejão, ficaráõ na Praça, e a huma troca se ha de proceder.

ART. X. Requer-se que quando, com o favor de Deos, nos for permittido partir, não hajão as tropas de caminhar mais de 4, ou 5 horas por dia. – *Resposta.* Fixar-se-hão jornadas convenientes, de maneira que as tropas possão caminhar sem a menor fadiga.

ART. XI. Requer-se que convenientes vehiculos se destinem para transporte das tropas, &c. e que se fixem as jornadas, que deve fazer a guarnição, como tambem o dia da sua partida. – *Resposta.* Logo que se puder haver o numero de barcos, que se faz necessario, se ha de fixar o dia da partida.

ART. XII. Requer-se que não sejão molestados, nem embaraçados de sorte alguma os vassallos *Christãos*, que houverem, e desejarem de partir comnosco. – *Resposta.* Isto já fica precavido.

ART. XIII. Requer-se a Vossa Excellencia que haja de dar as mais energicas, e efficazes ordens, para que nem as tropas Imperiaes, nem outras quaesquer que sejão, perturbem, molestem, ou maltratem as nossas mulheres, e familias.

Assignados pelo Baxá Commandante, e pelos principaes Officiaes Turcos.

Resposta. A tudo isto me presto, e para maior segurança vossa assigno a Capitulação com o meu proprio punho. Com tudo expressamente se insiste em que as embarcações destinadas para transportar a guarnição possão, logo que esta desembarcar em *Orsova*, ter a liberdade de voltar ao *Danubio* sans e salvas, sem serem molestadas pelos corsarios *Turcos*, ou soffrerem qualquer outro perjuizo, ou damno.

Assignados pelo Feld Marechal Barão de Laudon, *Commandante em chefe.*

Edicto publicado em Bruxellas *da parte do Imperador, com data de* 30 *de Setembro de* 1789, *para impedir a transmigração dos seus povos dos* Paizes Baixos.

José II. por Graça de Deos, Imperador dos Romanos, &c. &c. Como, não obstante a declaração, que fizemos expedir no 1.° deste mez, para contradizer os rumores insidiosos e inquietantes de que alguns pretendidos Exercitos estrangeiros estavão para se pôr em marcha, a fim de virem invadir este Paiz, e effeituar nelle huma revolução a favor dos suppostos Patriotas, nos consta que estes rumores não só continuão a espalhar-se, e a inquietar os nossos bons e fieis vassallos, mas tambem que huma quantidade de artistas e mancebos, a pezar

da

da advertencia saudavel e paternal, a que nos dignámos limitar-nos pela dita declaração, vão continuando a deixar-se seduzir, e a ausentar-se do Paiz em grande numero, para irem unir-se com esses Exercitos imaginarios: havemos julgado que assim o nosso dever com a ansia que em nós ha por tudo o que interessa o bem geral do Paiz, e a tranquillidade das familias, pedem que atalhemos pelos meios mais efficazes esta transmigração, cujo motivo a tem tornado criminosa: Por tanto, de parecer do nosso Conselho Real do Governo, temos determinado e ordenado, determinamos e ordenamos os Pontos, e Artigos seguintes:

ART. I. *De novo declaramos que tudo quanto tem espalhado, e espalhão os perturbadores do socego público sobre suppostos soccorros, que querem lhes fossem assegurados da parte de Principes, ou Potencias estrangeiras, he absolutamente falso e forjado, tendo nós huma indubitavel, e positiva certeza do contrario.*

II. *Prohibimos sob pena de morte, e de confiscação de bens, a todas as pessoas, sejão de que graduação, estado ou condição forem, Ecclesiasticas ou seculares, que movão, induzão, ou excitem por promessa, ameaça, ou de outra sorte, a quem quer que seja, a ausentar-se do Paiz, para ir unir-se com o Conloio dos pretendidos Patriotas do* Brabante, *os quaes se conservão em Bandos fóra das nossas fronteiras, e em especial que dem, forneção, ou prestem para este effeito soccorro algum de dinheiro, mercadorias, viveres, armas, ou munições quaesquer que sejão.*

III. *Promettemos huma recompensa de* 100 *florins áquelle, ou áquelles, que denunciarem ao nosso Officio Fiscal, com provas idoneas, a pessoa, ou pessoas que tiverem transgredido o precedente Artigo. Conservar-se-hão em segredo os nomes dos denunciantes, e se elles forem complices, lhes damos outrosim a certeza de que não hão de receber castigo algum.*

IV. *Prohibimos a todos os vassallos, e habitantes deste Paiz, sejão de que estado ou profissão forem, que saião delle por principio algum, para se unirem com os sobreditos Bandos, sob pena de ficarem para sempre desterrados de todas as terras de nossa obediencia, de lhes serem confiscados os seus bens, e elles demais a mais perpetuamente havidos por inhabeis para toda a successão, legado ou partilha de herança nos* Paizes Baixos, *quer seja por testamento,* ou ab inteſtado, *em linha ascendente, descendente, ou collateral, sendo nossa vontade que o seu quinhão caiba, e pertença aos outros herdeiros.*

V. *Ordenamos, debaixo das mesmas penas determinadas no precedente Artigo, a todos aquelles, que se tem dirigido aos referidos Bandos, com passaporte, ou sem elle, que se restituão ao Paiz ao mais tardar em* 15 *dias, contados desde a publicação do nosso presente Edicto. Encarregamos aos nossos Conselheiros Fiscaes que, passado este termo, procedão com todo o rigor contra aquelles, que não tiverem obedecido á presente ordem. Assim o mandamos, &c.*

AVISO.

Havendo-se aqui espalhado hum rumor falso de que o Excellentissimo Marquez de *Bombelles*, Embaixador de *França*, que foi nesta Corte, se tinha retirado sem pagar algumas dividas que contrahira: o sujeito que nesta cidade trata dos negocios daquelle Fidalgo, faz saber a todas as pessoas, que lhe forem crédoras, que elle está prompto para lhes satisfazer tudo quanto se lhes dever, com tanto que o façáo certo por documentos anthenticos. A toda a hora o poderaõ procurar em sua casa desde hoje até o 1.º de Dezembro proximo futuro. Do seu nome, e habitação informará o Porteiro do Excellentissimo Embaixador de *França* actual.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

Num. 46.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 17 de Novembro de 1789.

TANGER 1.º *de Setembro.*

NO 1.º d'Agoſto proximo paſſado ſe inſtituio em *Fez* huma Academia compoſta de Poetas *Arabes* e *Mouros*, a cuja ſeſsão, que ſe renovará huma vez cada mez, concorreo hum grande numero de peſſoas. O lugar, aonde ſe recitárão as Orações d'abertura, era hum jardim muito bem preparado, a que davão ſombra altas palmeiras, e freſcura varias fontes de agua. O Poeta mais applaudido recebeo 100 ducados de ouro, huma magnifica veſtidura talar, e hum formoſo cavallo em premio d'hum romance, que pronunciou na lingua *Arabica*, e além diſſo foi depois coroado de flores por hum rancho de donzellas, que concluírão o acto com huma engraçada dança.

ITALIA.

Roma 14 *d'Outubro.*

S. S. condoido da triſte ſituação em que ſe achão os habitantes de *Caſtello* por cauſa do grande tremor de terra que experimentárão a 30 do mez paſſado, ordenou que o Monſenhor *Ruffo*, Theſoureiro Mór, paſſaſſe áquella cidade com huma avultada ſomma para ſoccorro dos neceſſitados; e que com elle foſſem dous Arquitectos para cuidarem no concerto, e reedificação das caſas. Quanto ás circumſtancias do terremoto, agora ſe ſabe que lhe precedêra hum ruido ſubterraneo aſsás forte; e, ſeguindo-ſe logo hum abalo ondulatorio, muitos dos mais ſólidos edificios viérão a terra: na verdade foi hum terrivel eſpectaculo o ver huma chuva de pedras, que ſe ſoltavão das caſas com tanta força, como ſe as lançaſſe alguma multidão de peſſoas. Ao meſmo tempo ſe levantou hum pó tão denſo, que eſcurecia as ruas, de maneira que ſe não podia diſtinguir objecto algum, nem entender no modo de evitar o perigo. O que ſó ſe ouvia entre o eſtrondo dos edificios, que cahião, erão clamores confuſos, que tornavão a ſcena ſobremaneira laſtimoſa. Soffrêrão total ruina a meia laranja, e a nave maior da Cathedral, como igualmente as naves, e dormitorios dos Conventos de S. *Franciſco*, S. *Domingos*, e *Noſſa Senhora da Graça.* Os lugares de *Selci*, *Lama*, S. *Juſtino*, e *Cerbara*, aonde teve principio o tremor, eſtão aſſolados, não havendo ficado pedra ſobre pedra; e todas as caſas daquelles campos ſe achão igualmente arruinadas. A Igreja de Noſſa Senhora de *Belvedere*, que diſta huma milha da cidade, veio toda a terra, e debaixo das ſuas ruinas ficou ſepultado hum Sacerdote. Finalmente os palacios, e demais edificios eſtão tão desfigurados, que ſe não conhecem. Não ſe póde ainda ſaber de certo o numero dos mortos, porque de contínuo ſe vão tirando debaixo dos entulhos; mas aſſegura-ſe que já anda por 160: tambem pereceo muito gado. Os habitantes da cidade fugírão para o campo, aonde eſtão vivendo em barracas de campanha.

A 11 deſte mez faleceo em *Perugia* o Cardeal *João Maria Riminaldi* com 71 annos de idade, e 4 e 8 mezes de Purpurado.

O

O célebre Duque de *Rignano*, e Principe d'*Acquasparta* foi ha pouco prezo, e mettido no Castello de S. *Angelo*: varios são os crimes que lhe imputão.

Milam 30 de Setembro.

O Principe de *Condé*, e o Duque de *Bourbon*, seu filho, havendo-se demorado pouco tempo nesta cidade, partirão daqui a 24 do corrente com huma comitiva de 40 pessoas para a Corte de *Turim*. No mesmo dia chegárão aqui os dous Principes, filhos do Conde de *Artois*, os quaes a 26 proseguirão na sua jornada para a mesma Corte, aonde os espera seu pai.

Liorne 15 d'Outubro.

Aqui se acabão de receber noticias de *Constantinopla*, pelas quaes consta que o *Kaimakan* fora deposto, por não ter cuidado como devia no abastecimento de viveres daquella capital: a sua desgraça com tudo não foi tão grande como era de temer; por quanto lhe conferirão o mando dos castellos da entrada do *Mar Negro*, que exercia o cunhado do Sultão, por quem elle foi substituido. Da mudança do *Mufti* querem alguns inferir que o *Divan* não tem agora tanta repugnancia á paz, como até aqui, visto ser o actual Chefe da Religião *Mahometana* muito opposto á guerra: por cujo motivo dizem fora já deposto do lugar que agora occupa. A Armada *Ottomana* se achava a 15 de Agosto na bahia de *Kozzabers*, 15 milhas distante de *Oczakow*.

BRUXELLAS 20 *d'Outubro.*

Contra o Partido dos Descontentes, que existem assim neste paiz como fóra delle, vai o Governo tomando as mais vigorosas medidas. Por hum Despacho, dirigido aos Fiscaes do Grão Conselho de *Malinas* e *Gueldre*, annuncia elle « que tem irrevogavelmente re» soluto dar pleno, e inteiro effeito ao » Edicto de 30 de Setembro (*transcripto » na precedente folha*), e que por con» seguinte he sua intenção, que, em » virtude do Artigo IV., se proceda » sem perda de tempo contra aquelles, » que, estando ausentes do paiz, não » tornarem a elle dentro do prazo apon» tado no Artigo V. » E por huma Ordenação * de 13 do corrente se tira a differentes Abbadias do *Brabante* a administração dos seus bens temporaes, determinando-se pessoas por quem ella seja dirigida.

Sabendo o Governo por outra parte que o ponto de união dos expatriados era nas fronteiras de *Liege*, assentou que devia dissipallos ainda mesmo fóra dos dominios *Austriacos*. Por tanto na Gazeta de *Bruxellas* de 15 do corrente fez publicar o seguinte. « Não tendo o Go» verno querido tolerar por mais tempo » que hum numero de expatriados do » *Brabante* formassem, nas fronteiras do » Principado de *Liege*, Bandos capazes » de inquietar o Público, deo as provi» dencias necessarias para os dispersar. » A este fim o General Major Barão de » *Schroeder*, na frente de tres Batalhões » d'Infanteria, e huma Partida de Ca» valleria, marchou a 11 do corrente » para *Diest*; e depois de ter annuncia» do a sua passagem pelo territorio de » *Liege*, e pedido Commissarios á Re» gencia do Paiz, fez as suas disposi» ções nas duas fronteiras, de sorte que » a noticia da chegada das tropas bastou » para de todo dissipar os ajuntamentos » tumultuosos, que podião alterar o so» cego público. »

No dia 6 do corrente o pequeno Exercito dos Refugiados do *Brabante* e *Flandres*, que se havia juntado nos arredores de *Hasselt*, teve ordem de retirar-se; e nesse dia ás 5 horas da tarde já alli se não achava hum só homem de muitos milhares, que tinhão acudido áquelle lugar, e seus contornos. Dizem que elles forão avisados por huma carta do Advogado *van der Noot*, que todos assentão ser o Chefe desta Cabala. Pouco antes se tinha publicado em *Liege*, a requerimento de Mr. de *Bastin*, Ministro Residente do Imperador, huma Ordem, para que todos os Refugiados do *Brabante* houvessem de sahir do terri-

ritorio de *Liege* dentro de 24 horas, affixando-se igualmente na mesma cidade o Edicto Imperial de 30 de Setembro contra os que deixão a patria. Todos estes se achão agora nas cidades, e villas do *Brabante* de *Hollanda*.

Continuação das noticias de Londres de 27 d'Outubro.

O Duque d'*Orleans* jantou a 22 deste mez com o Principe de *Gales* no seu palacio de *Carleton*: no dia seguinte o mesmo Duque, acompanhado do Embaixador de *França*, e de outros Fidalgo estrangeiros, foi fazer huma visita á Familia Real ao palacio de *Windsor*; e depois de voltar á cidade, deo em sua casa hum grande jantar a varios Fidalgos *Inglezes*, Cavalheiros *Francezes*, &c.

A esquadra destinada para substituir a que se acha na Ilha da *Antigua* constará das fragatas *Serea* e *Diana* de 32 peças, e *Camilla* de 20, e das chalupas *Rattlesnake*, *Serpente*, e *Fairy* de 16. Trata-se actualmente de as pôr promptas em *Chatham*, aonde tambem se está armando a fragata o *Solebay* de 32, que irá á *Jamaica* para substituir o *Anfião*, que deve voltar a *Inglaterra*.

Por fim se fixou a partida dos navios da Companhia da *India*. A *Minerva* largará para *Madrasta* a 8 de Dezembro proximo futuro. A 20 d'Abril darão á véla para *Bengala* o *Warren-Hastings*, e o *Hawke*, e para *Bombaim* o *Worcester*, e o *Principe Real*. No espaço de tempo, que fica de permeio, sahirão todos os 15 dias dous ou tres navios. He de notar que a partida dos ultimos navios destinados para a *Asiatica* região, por ser agora hum mez mais tarde que de costume, não póde deixar de produzir huma grande utilidade para a Companhia; pois até aqui os navios se punhão promptos no meiado de Março, e não davão á véla senão nos fins d'Abril, e muitas vezes depois, resultando desta demora huma grande, mas inutil despeza.

Nas actuaes circumstancias podemos em honra, e grande vantagem deste paiz annunciar que o Banco de *Inglaterra* desde o seu primeiro estabelecimento nunca suspendeo por tempo algum os seus pagamentos, nem usou do menor subterfugio nesta parte, tirado d'huma unica occasião; e isso foi hum dia durante a rebellião de 1745. Nesse dia por falta de moeda pagou o Banco em prata tão sómente, a qual, pelo muito tempo que levava a contar, &c. fez com que se atalhasse hum successo, que poderia ter sido fatal para o credito público. No dia seguinte, pelas sommas de dinheiro que mandárão ao Banco varios Negociantes e Banqueiros ricos, tudo proseguio alli como dantes.

Por huma conta authentica dada ao Erario pelos Commissarios da Casa dos Sellos se mostra haverem os tributos, que pagão as casas de jogo, rendido no anno proximo passado 58⊕268 lib. 14 xel., isto he: em *Escocia* 3⊕777 lib. 7 xel. 6 d., em *Gales* 1⊕629 lib. 1 xel. 6 d.; e em *Inglaterra* 52⊕862 lib. 5 xel.

Segundo hum Mappa do dinheiro que se tem cunhado na Casa da Moeda desde 26 de Janeiro de 1784 até 31 de Agosto de 1787, o numero dos guineos fabricados neste espaço de tempo foi de 5.340⊕000.

Em huma carta, escrita de *Santa Helena*, com data de 19 de Junho proximo passado, se lem as particularidades seguintes. » São agora bem visiveis nesta Ilha os progressos da agricultura: o que se deve em especial aos elementos de botanica do Cavalheiro *José Banks*, que se seguem com o mais feliz successo. Esta doutrina tem sido muito proveitosa para as arvores de especiarias, e outras plantas preciosas em especial: o clima do paiz he a todos os respeitos proprio para que ellas vão ávante. De *Inglaterra* chegou aqui ha pouco hum jardineiro, que todos os dias tem feito suas experiencias. De differentes partes da *Europa*, e da *China* temos recebido huma grande quantidade de toda a casta de arbustos. Esta Ilha em geral offerece agora huma face bem differente do que era ha alguns annos, quando a indo-

dolencia, e a vaidade erão a renda de que gozavão os naturaes do paiz. Esta mudança bem se póde attribuir ao novo systema de governo que se tem adoptado.»

Mencionão as cartas de *Nova York* haver o General *Washington*, como Presidente dos *Estados Unidos*, ratificado hum acto para estabelecer huma Repartição executiva, que vem a ser dos Negocios estrangeiros: a ella competirão todas as negociações de fóra do paiz: o seu Chefe será como os Secretarios de Estado da mesma Repartição nos outros Estados; e terá subordinado a si hum Official maior, que o substituirá na sua ausencia, ou quando o lugar estiver vago. Hum e outro serão nomeados pelo Presidente dos *Estados Unidos*. Dizem mais as mesmas cartas que na nova Republica se trata de estabelecer hum Banco, o qual não poderá deixar de ser util para o commercio, e fabricas daquelle paiz. As Tribus *Indias* das partes meridionaes da *America Unida* tem feito grandes estragos nas fronteiras. A este respeito escreveo o General *Washington* ao Congresso, recommendando-lhe attenda a algumas queixas, que elle lhe dirigio para prevenir que se vão multiplicando.

LISBOA 17 *de Novembro*.

Domingo 15 deste mez se procedeo á Sagração da Igreja do Real Mosteiro do *Coração de Jesus* com a mais extraordinaria solemnidade. Como esta sumptuosa função, em tudo conforme com a munificencia que a nossa Augusta Soberana tem mostrado naquella magnifica obra, vai continuando, esperaremos que finalize para a referir circumstanciadamente em hum Supplemento Extraordinario, com huns despachos que ultimamente houverão na Magistratura.

Promoção declarada na Corte.

Ordem de Christo.

Claveiro.

O Senhor *D. Antonio*.

Alferes.

O Duque de *Lafões*.

Grão Cruzes.

O Visconde Mordomo Mór.
Marquez do *Lavradio*.
Conde de *Rezende*.
Conde de *Povolide*.

Ordem de Avís.

Claveiro.

O Senhor *D. José*.

Alferes.

O Marquez das *Minas*.

Grão Cruz.

D. Vicente de Sousa Coutinho.

Ordem de Sant-Iago.

Claveiro.

O Marquez Estribeiro Mór.

Alferes.

Martinho de Mello e Castro.

Grão Cruz.

D. Diogo de Noronha.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 51 $\frac{3}{4}$. Londres 67 $\frac{1}{2}$.

A V I S O.

Pede-se a todas as pessoas, que exercerem empregos, ou officios publicos, tanto nesta Corte, como em qualquer outra parte do Reino e suas Conquistas, e que não tiverem sido comprehendidas no ultimo Almanac, queirão com toda a brevidade possivel mandar os seus nomes e assistencia, como igualmente qualquer outra noticia propria daquelle lugar, á loja de *João Baptista Reycend*, Mercador de Livros nesta cidade ao largo do *Calhariz*. Na mesma loja se vende, e compra toda a qualidade de livros, antigos e modernos, em qualquer lingua que seja.

Sahirão á luz: Poemas Lyricos d'hum Natural de *Lisboa*, 2.° tomo. Vende-se por 300 reis na loja da Gazeta, e na de *Marques*, aonde tambem se acha o 1.°

Queixas do Pastor *Cerilo* contra as semrazões da Pastora *Lilia*, por hum socio da Academia das Humanidades. Vende-se por 30 reis na loja da Gazeta.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVI.
Com Privilegio de Sua Mageftade.

Sefta feira 20 de Novembro de 1789.

PETERSBURGO 26 de *Setembro*.

A 10 do corrente, dia dos annos do Grão Duque *Alexandre Paulowitz*, e da fefta da Ordem de Santo *Alexandre Newski*, jantárão os Cavalleiros da mefma com a Imperatriz, a qual já fe acha inteiramente reftabelecida d'huma indifpofição com que efteve por alguns dias.

STOCKOLMO 6 *d'Outubro*.

Affegura-fe que a Armada *Sueca* não fahirá já efte anno ao mar. Com tudo, os preparos de guerra não ceffão.

Segundo as ultimas cartas da *Finlandia*, tudo fe acha alli em focego. Na ultima campanha daquella Provincia o numero dos Officiaes *Suecos*, que ficárão mortos e feridos, foi de 110. A Efquadra de galeras fahio de *Swartholm* a 23 do mez paffado, e navegou para o Oefte. Hum navio *Ruffiano* de 74 peças encalhou ha pouco perto de *Parkumaki*: as noffas lanchas artilheiras fe apoderárão não muito depois d'huma embarcação carregada de farinha. S. M. *Sueca* mandou pôr em liberdade alguns navios neutraes, que as fragatas da Marinha Real tinhão conduzido a *Carlfcrona*.

VARSOVIA 7 *d'Outubro*.

A prohibição de conduzir mantimentos ao Exercito *Ruffiano* foi illudida por alguns Commerciantes, com o pretexto de que nella fe não fazia expreffa menção dos tranfportes por agua: e julgão elles não ter deixado de a obfervar, paffando a fronteira pelo rio *Niefter*. Os Officiaes porém, que cuidão na fua obfervancia, detiverão os barcos, por fe perfuadirem que huma tal interpretação não era conforme com o efpirito da Ordenança. Daqui fe feguio dirigir o Embaixador de *Ruffia* a efte refpeito á Deputação dos Negocios eftrangeiros huma Nota, cuja leitura fez com que a Dieta, para precaver fimilhantes interpretações, renovaffe a prohibição, declarando que ella comprehendia os tranfportes affim por terra, como por agua.

A caufa do Principe *Poninski* fe fufpendeo até 7 de Novembro para dar-lhe tempo de difpôr a fua defenfa.

A refpeito da acção que houve entre o Principe *Repnin* e os *Turcos* fe fabem agora as feguintes particularidades: Achando-fe o Kan dos *Tartaros* poftado em *Tobak*, o Principe *Repnin* fe poz em marcha para atacar os *Ottomanos*, e deo com parte do Exercito do *Seraskier*, que hia incorporar-fe com os *Tartaros*. O dito Principe accommetteo, e derrotou a efte deftacamento, e depois fe adiantou até *Tobak*. Os *Turcos* porém apenas aviftárão os *Ruffos*, fugirão para *Ifmail*, depois de abandonarem o feu campo, no qual os vencedores achárão 17 peças de artilheria, e hum grande defpojo. Quanto ao mais a perda não foi grande de parte a parte.

As

As cartas da *Ukrania* referem haver o Principe de *Potemkin* chegado a *Keatsbanow*. De todos os lados està agora bloqueada a Praça de *Bender*. Asseguráo algumas noticias de *Jassy* que o Conde de *Romanzow* permanecerá na *Moldavia* em quanto durar a guerra. Não tardará isto em verificar-se, se for certo, segundo dizem varios avisos de *Constantinopla*, que a *Porta*, estando já propensa para hum ajuste, cederá aos *Austriacos* a *Valaquia* e *Choczim*, e aos *Russos* a *Moldavia* e *Oczakow*. Não se conforma porem com isto o tom das cartas de *Petersburgo*; porquanto relatão haver-se publicado naquella capital hum Edicto da Czarina, para que se faça em todo o Imperio huma leva d' hum homem de cada cem: o que deverá produzir hum reforço de 80 a 90ȸ homens para os Exercitos *Russianos*.

ALEMANHA. *Vienna 17 d' Outubro.*

Acompanhado de toda a Corte assistio o Imperador ante hontem na Cathedral de Santo *Estevão* aos Officios Divinos, e *Te Deum* em acção de graças pela conquista de *Belgrado*. Nessa noite esteve toda esta capital illuminada, e o regozijo do povo durou até a manhã seguinte. O Feld Marechal *Haddick*, Presidente do Conselho de Guerra, deo, em applauso de tão importante victoria, hum grande banquete aos principaes Militares que aqui se achão. S. M. Imp., julgando não haver assás remunerado o Marechal *Laudon* com as honras que logo lhe fez assim que soube do triunfo que por meio delle obtiverão as Armas Imperiaes, mandou despregar do seu Uniforme de gala a Grão Cruz da Ordem de Santo *Estevão*, que vale nada menos que 50ȸ florins, e a enviou ao dito Marechal, juntamente com a mercê do senhorio de humas grandes terras, e d' hum palacio nesta Corte. O General *Klebeck*, sobrinho do mesmo Marechal, que foi quem aqui trouxe aquella noticia, recebeo huma caixa guarnecida de brilhantes, e huma bolsa com 4ȸ florins. – Para ajuizar do famoso cerco de *Belgrado*, basta dizer que em 24 horas contadas de 5 para 6 deste mez se lançárão naquella fortaleza 4ȸ bombas, e balas de calibre de 24 e 48: fazia este fogo tremer toda a terra em torno; e de tão horrorosa scena foi espectador o Exercito *Austriaco* postado naquellas eminencias.

Admiraveis são na verdade os progressos que este anno tem feito as nossas Armas. Apenas tinha o Imperador tornado a 15 da Cathedral para o seu quarto, quando chegou pela posta o Capitão Conde de *Strasoldo* com a noticia de ter o Principe de *Hohenlohe* alcançado na *Valaquia* a 8 do corrente outra victoria. Havendo elle no dia precedente, com parte das tropas que commanda, atacado o posto de *Portscheni*, destroçou o destacamento *Ottomano* que ahi se achava, e se fez senhor do campo, e d' hum armazem que nelle havia. Constando-lhe logo depois que *Cara Mustafá* o vinha accommetter com 10ȸ homens, e 5 peças de grossa artilheria, puxou pelo resto da sua tropa, e fez as disposições necessarias para cahir sobre os *Turcos* junto de *Vaideny*. Apenas deo com elles, fez com que toda a sua Infanteria entrasse no fogo, e a Cavalleria seguio hum ataque tão bem delineado, que cortou a communicação dos soldados de pé *Turcos*, que tinhão carregado sobre o nosso flanco direito, deixando-os por conseguinte espalhados pelo monte. As demais tropas inimigas, sendo successivamente dispersas, desampararão o seu campo, deixando nelle 1ȸ500 mortos, em cujo numero entrava o proprio *Cara Mustafá*, os 5 canhões, 40 bandeiras, e hum grande numero de armas: tambem cahirão em nosso poder os dous armazens que havia em *Vaideny* e *Turquchil*, como igualmente huma grande quantidade de gado. Na acção não foi grande o numero dos prizioneiros que fizemos; mas de então para cá temos colhido muitos dos que ficárão dispersos pelos bosques

e,

e montes. A perda da nossa parte não foi consideravel: o General *Austriaco* recebeo huma contusão na barriga da perna direita.

Aqui corre voz d'haver o Marechal *Laudon* tomado já a fortaleza de *Semendria*, e que hia marchando para accommetter *Orsova*.

Segundo as noticias de *Jassy*, os Exercitos fugitivos dos *Turcos* se hião juntando entre as fortalezas de *Ismail* e *Brahilow*.

Por ter falecido no campo de *Belgrado* o General d'Artilheria Barão de *Rouvroy*, o Imperador nomeou para o substituir ao Conde de *Colloredo*, que foi depois promovido a Feld Marechal. Em attenção aos grandes serviços que tinha feito aquelle General, mandou S. M. Imp. que o seu soldo, &c. se continuasse a dar á sua viuva. Tambem foi promovido a Feld Marechal o General d'Artilheria Conde de *Wallis*, que dizem irá governar *Belgrado*.

Hum correio expedido pelo Principe de *Reuss*, nosso Ministro na Corte de *Berlin*, chegou aqui quinta feira de madrugada com despachos, que, sendo logo levados ao Imperador, fizerão com que em casa do Principe de *Kauniz* houvesse huma conferencia, a que assistirão o Vice-Chanceller do Imperio Principe de *Colloredo*, o Vice-Chanceller da Corte Conde de *Cobentzel*, e o Secretario Intimo Barão d'*Albini*. He voz constante serem os ditos despachos relativos aos negocios de *Liege*, e paizes da banda do *Rhim*, que se achão em desassocego. Felizmente podemos annunciar que tudo por ora vai de acordo entre a nossa Corte, e a de *Prussia*.

Liege 9 d'Outubro.

Até aqui a nossa regeneração politica se havia effeituado sem effusão de sangue, tumulto, ou desordem. Esta felicidade porém não foi duravel; por quanto desde 6 deste mez temos estado entregues á violencia de hum povo allucinado pela paixão mais desenfreada. A causa proxima do disturbio foi huma prizão, que os Voluntarios da cidade, intitulados *Guardas Patricias*, fizerão na noite de 5 para 6 deste mez de algumas pessoas sem domicilio, que davão mostras de querer perturbar a ordem pública. A plebe das Freguezias de *S. Martinho*, e *S. Christovão* tomou o partido dos prezos, e requereo a suppressão das *Guardas Patricias*, tanto de pé como de cavallo. A Magistratura nesse dia conseguio apaziguar a multidão: porém no seguinte dia não foi tão bem succedida; por quanto a amotinada plebe fez com que o Conselho assentisse ás suas pertenções; e tendo consecutivamente atacado as *Guardas Patricias*, houve hum morto, e varios feridos. A' noite o Conselho convocou os Officiaes da Camara, e hontem pela manhã se prenderão 5 ou 6 dos principaes amotinadores, e a plebe da segunda das sobreditas Freguezias foi desarmada. Com tudo ainda não podemos dizer que estamos em socego.

HAIA 21 d'Outubro.

Hontem chegou o Principe Hereditario de *Orange* ao Palacio do *Bosque*, depois de ter finalizado a sua viagem pela *Alemanha*, e hoje de manhã visitou o Presidente dos *Estados Geraes*, e os principaes Ministros de Estado para dar-lhes parte da sua chegada.

Em huma carta de *Flessinga* de 21 do corrente se lê o seguinte: » Nas vizinhanças desta Provincia se esperão a cada instante taes acontecimentos que todo o povo vive muito sobresaltado. A Esquadra, que se acha armada neste porto, se compõe de hum navio de 60 peças, duas fragatas, e quatro chalupas: está ella já inteiramente prompta a fazer-se á véla ao primeiro aviso, sem que se saiba qual seja o destino que lhe possão dar. »

Escrevem de *Berlin* que na Sessão, que a Academia Real das Sciencias e Bel-

Bellas Letras alli celebrou no 1.º do corrente, e a que assistio o Principe *Frido rico de Brunswick*, e outras pessoas de distinção, o Conde de *Hertzberg*, Primeiro Ministro de S. M. *Prussiana*, recitou hum discurso, no qual procurou provar que era inteiramente destituida de fundamento a opinião que algumas Nações estrangeiras formavão de ser dispotica a fórma de Governo seguida na Monarquia *Prussiana*. Este discurso foi na verdade muito notavel.

Continuação das noticias de Londres de 27 d'Outubro.

Aqui causa grande inquietação a tardança de hum comboio das *Antilhas* summamente importante, pois ha tres semanas se avistou não longe destes mares: de então para cá tem havido alguns temporaes, e até agora não tem chegado embarcação alguma pertencente ao dito comboio.

Em hum dos nossos papeis publicos se lê que he summamente preciso cunharse huma nova moeda de prata, visto como toda a que tem o seu inteiro pezo sahe do Reino para não voltar, e a que nelle circula não vale as duas terças partes do que devia valer. Antes porém de proceder a esta nova fabricação de moeda, será necessario reduzir os quilates que fórmão a Lei do ouro, sem o que será impossivel conservallo no Reino; porque os *Judeos* estrangeiros, que, no estado actual do ouro, dão hum guineo por 21 xelins, vem a ganhar hum xelim.

Em huma carta de *Boston* de 15 de Julho se lê o seguinte: » Aqui deo grande cuidado a noticia de estar enfermo o General *Washington*, Presidente da Assemblea Representativa da *União Americana*. Este homem illustre, na conservação de cujos dias todos os verdadeiros Cidadãos tanto se interessão, foi salteado d'huma febre lenta, acompanhada de symptomas temerosos. Agora porém temos a satisfação de saber que elle vai já convalescendo, havendo sido fructifero o curativo dos principaes Medicos de *Nova York*, que neste caso forão consultados. Pelas mais evidentes demonstrações testemunhou o público o quão fervidos erão os votos que fazia pelo restabelecimento da saude daquelle, a quem deve em grande parte a sua presente felicidade. – Havendo Mr. *Thomaz Jefferson*, nosso Ministro Plenipotenciario na Corte de *Versalhes*, obtido licença do Presidente para vir á *America* cuidar nos seus negocios particulares, Mr. *William Short* foi nomeado para fazer as vezes de Encarregado dos Negocios dos *Estados Unidos* na mesma Corte. »

Escrevem de *Northwich* que na noite de 16 do corrente houve alli a maior inundação de que ha lembrança: a agua chegou a entrar nos primeiros andares das casas, a muitas das quaes causou grande damno, e destruio quasi todo o sal que havia nas marinhas. O que concorreo para que as aguas chegassem a tal altura, foi o ter-se arrombado o canal de *Staffordshire*, que ficava logo assima da dita cidade. Por ora não se sabe de certo o estrago que este desastre produzio.

LISBOA 20 *de Novembro*.

S. M. foi ultimamente servida fazer a *Anselmo José da Cruz Sobral* a mercê de o nomear Conselheiro Honorario do Conselho da Fazenda.

Da villa de *S. João de Areias*, Comarca de *Viseu*, avisão que alli assiste o Doutor *José Ferraz*, de idade de 86 annos, ao qual nascêrão ha tres annos os ultimos dous dentes do queixo debaixo, de maneira que actualmente nenhum lhe falta; e além disso se conserva com boa disposição.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
Á
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVI.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Sabbado 21 de Novembro de 1789.

Extracto d' hum carta de Vienna *de* 12 *d' Outubro de* 1789.

» A Corte acaba de publicar huma noticia circumſtanciada da conquiſta da ilha de *Borecs*, aonde tinhão os *Turcos* 24 barcas armadas com 2, 3, e 4 peças de artilheria, e defendidas da banda de terra por varios deſtacamentos. Diſpoz eſta expedição o Marechal *Wartensleben*, encarregando-a ao Major General *Lilien*, que ſe achava em *Moldava Novo*. O primeiro teve mão nos Inimigos no eſtreito do *Danubio* junto a *Kaſſan*, impedindo que 16 barcos poſtados em *Orſova* foſſem ſoccorrer aos de *Borecs*. A 16 de Setembro ao romper do dia começou o ataque, havendo o ſobredito Major General atraveſſado o *Danubio* a 14 com 4 Companhias, o Tenente Coronel *Teſſich* com igual numero, o Sargento Mór *Mahovat* com duas, e o Capitão *Hollmar* com outras tantas. A eſtas tropas ſe unírão depois hum batalhão de Infanteria, commandado pelo Coronel *Nauendorf*, huma divisão, e hum eſquadrão de Cavalleria ás ordens dos Capitães *Arment* e *Steingruber*, e huns poucos de artilheiros com ſete canhões. Chegárão todos a *Perſaska*; e guiados pelo referido Coronel, que era bem prático naquelle paiz, ſe repartírão de ſorte que pudeſſem cauſar mais damno aos *Turcos* na margem eſquerda do *Danubio*, e facilitar ao meſmo tempo o ataque projectado. Venceo aquelle Corpo as difficuldades do caminho por entre hum fogo contínuo dos Inimigos, até chegar perto de *Storiſch*, aonde os *Turcos* formárão huma linha com as ſuas 24 barcas para impedir a paſſagem : e no meſmo deſignio poſtárão a ſua Infanteria e Cavalleria nas eminencias por onde ſe vai a *Svinicza*; porém, mettendo a noſſa artilheria huma das ſuas barcas a pique, e accommettendo as noſſas ao meſmo tempo aos adverſarios, fugírão eſtes acceleradamente para as ſuas embarcações, e ſe retirárão para a margem direita do rio. Neſſas circumſtancias ſe apoderárão os noſſos das eminencias que ficavão deſamparadas, e o Coronel *Nauendorf* fez dalli fogo não ſó ſobre as barcas *Turcas*, ſenão tambem ſobre *Borecs*, de donde expulſou aos Inimigos, a pezar do aturado fogo que fazião com a ſua numeroſa artilheria. Havendo elles intentado logo reunir-ſe junto a *Ribnicza*, o Capitão *Branovazki* procurou obſtar a iſſo com o Corpo dos Voluntarios que elle commanda ; porém não o haveria conſeguido, antes talvez haveria ſido derrotado a não ter acudido em ſeu ſoccorro o mencionado Coronel, o qual poz em fuga aos *Turcos*, e metteo a pique outra barca : as demais, tendo ſido muito maltratadas, ſe deixárão levar pela corrente. Não obſtante a ſua perda, quizerão os *Ottomanos* novamente juntar-ſe em *Borecs*; mas forão alli atacados com tal vigor, que por fim fugírão todos na maior deſordem, depois de abandonarem o ſeu acampamento. Na ſua retirada deſde *Kaſſan* até *Dubova* lhes fizerão os vencedores hum fogo viviſſimo; e como

as

as suas embarcaçõcs hião mui carregadas de gente , he de crer que haverião experimentado notavel damno. Mais de 100 *Turcos* ficárão na margem do rio, no qual lançárão hum grande numero de mortos. A nossa perda foi de pouca entidade ; porém o despojo que fizemos he consideravel , por haverem cahido em nosso poder os 4 campos, que ahi tinhão os *Turcos.* »

Extracto d' huma carta de Varsovia *de 7 d' Outubro de* 1789.

» Como a despeza do Exercito nacional de 100ₔ homens chegará a 41.351ₔ595 florins de *Polonia* , e ainda se não sabe a quanto subirão as rendas da Republica, propoz-se á Dieta n'uma das ultimas sessões , que fixasse por ora o numero de tropas em 60ₔ homens , conservando as recrutas já feitas , mas suspendendo que ellas se augmentem , em quanto se não souber de certo o producto das contribuições. Houverão grandes debates a respeito desta proposta, allegando-se que para conservar a independencia da *Polonia* , de força devia haver hum pé d' Exercito mais avultado. Por tanto se assentou em completar desde logo os 100ₔ homens ; e os Estados deliberárão sobre o igualar as rendas com os gastos. Para isso resolvêrão por fim não satisfazer os ordenados dos empregos, que devem supprimir-se por morte dos seus actuaes possuidores, até se assignalarem as sommas necessarias para o pagamento de todo o Exercito. Tambem se conveio em impôr novos tributos; mas, por não onerar demaziadamente os generos da primeira necessidade , se estabeleceo huma contribuição de 8 por cento sobre as casas da Nobreza e Clero nas cidades principaes do Reino , e de 4 por cento nas cidades pequenas , e nas villas: tambem se augmentárão até 50 florins os direitos , que paga cada pipa de vinho de *Hungria* e de *Champanha* , e de cerveja de *Inglaterra.*

» A Junta do Thesouro teve ha pouco ordem de vender em leilão público os bens de raiz , que precedentemente pertencêrão a Ecclesiasticos estabelecidos nas Provincias de *Polonia* , que agora formão parte dos dominios do Imperador. Além disso se resolveo que as sommas depositadas neste Reino pelos mesmos Ecclesiasticos , havidos já por estrangeiros , ficarão em poder daquelles , aonde já se acharem , pagando deste anno por diante 5 por cento. Tambem tem ordem a mesma Junta de examinar os bens pertencentes na *Polonia* ao Arcebispo de *Plock* , que está debaixo do dominio da *Russia* , e de dar huma conta a esse respeito dentro de tres mezes.

» Na Dieta se deliberou ultimamente sobre os meios de formar hum fundo para os Inválidos , e se propoz applicar para isso hum capital , cujos juros percebe o Cabido de *Wilna* , os quaes forão destinados no seu principio para a educação da mocidade ; mas nunca se empregárão nisso.

» Em huma das precedentes sessões declarou a Repartição do ramo da Fazenda que a Republica de *Genova* punha difficuldade ao emprestimo de 10 milhões, que lhe fora proposto , por ser debaixo da hypotheca de certas rendas de *Polonia* , como são o tributo que pagão as chaminés , e os direitos que pagão os vinhos estrangeiros. Temem os *Genovezes* que estas contribuições se diminuão, ou supprimão inteiramente antes de ser pago o emprestimo; porém elles propõem apromptar logo a dita somma , com tanto que para maior segurança lhes sejão hypothecadas todas as rendas, assim de *Polonia* , como de *Lithuania* , assignalando-se para seu pagamento os dous impostos, que se acabão de mencionar. Esta proposição foi unanimemente approvada.

» Havendo-se novamente deliberado sobre a nomeação dos Officiaes Generaes, differida para o mez de Maio proximo futuro , por causa da falta de dinheiro, de-

decidio-se por fim que os Generaes Majores, os Brigadeiros, e Sub Brigadeiros fossem desde já nomeados, mas sem que hajão de receber soldo, em quanto o não ordenar a Assemblea Nacional. A Junta de Guerra propoz por conseguinte para cada hum dos sobreditos postos tres sujeitos, escolhidos entre os Officiaes, que se achão em actual serviço. Havendo os Estados deixado a nomeação dos mesmos ao Rei, sahirão eleitos para Generaes Majores o Principe *José Poniatowsky*, Mr. *Zabello*, Nuncio de *Livonia*, e Mrs. *Suffczinski*, e *Kosciusko*. Ao mesmo tempo foi Mr. *Orlowski* nomeado para Commandante de *Kamnieck*. »

Ordenança Imperial publicada em Bruxellas *a 13 d Outubro de 1789, a respeito da administração dos bens de differentes Abbadias do* Brabante.

José por Graça de Deos Imperador dos Romanos, &c. &c. Deliberando-se os Abbades Regulares do *Brabante* ha algum tempo a esta parte, e agora em especial, a certas traças tão contrarias ao espirito do estado religioso, e ás regras de huma boa administração, como ao seu dever de bons cidadãos, e fieis vassallos; resistindo declaradamente ás Leis e Ordenações; inventando toda a casta de pretextos frivolos para excitar os póvos contra a authoridade legitima; correndo o paiz, e as fronteiras vizinhas para fomentar as maiores desordens; tendo connexões, e correspondencias com os Cabeças de motim, declarados como taes pelo Juiz; dissipando finalmente as rendas dos seus Mosteiros, para favorecer huma transmigração perjudicial ao bem público, e criminosa pelo seu objecto: Não havemos podido dissimular por mais tempo hum proceder tão irregular, e tão perigoso ao mesmo passo. Por tanto temos resoluto tirar aos Abbades, e Religiosos dos Mosteiros de *Tongerloo*, *S. Bernardo*, *Affligem*, *Gembloux*, *Villers*, *Ulierbeeck*, *S. Gertrudes*, *S. Miguel*, *Diligem*, *Grimberghe*, *Everbode*, e *Heylissem*, ao exemplo do que fez o Imperador *Carlos V.* no anno de 1527, toda a administração, governo, e direcção do temporal, e estabelecer nesta parte em seu lugar Administradores Economos, a quem temos dado as instrucções e ordens mais proprias para assegurar hum bom manejo dos bens, de que resulte a maior vantagem aos Mosteiros, sem perjudicar de sorte alguma ao povo dos contornos, que participa das distribuições caritativas, nem aos rendeiros, e possuidores actuaes de bens. Assim o mandamos, &c.

LISBOA 21 *de Novembro.*

De *Mirandella* escrevem que o Doutor *José Antonio de Sá*, Oppositor ás Cadeiras de Leis da Universidade de *Coimbra*, Correspondente da Real Academia das Sciencias de *Lisboa*, do Desembargo de S. M., e seu Corregedor na Comarca de *Moncorvo*, achando-se em correição naquella villa, fez promover huma Festividade Gratulatoria em applauso das melhoras do Principe N. Senhor. Concorreo com todo o lustre *Manoel Jorge Gomes de Sepulveda*, Fidalgo da Casa de S. M., Marechal de Campo dos seus Exercitos, Governador de *Bragança*, e Commandante General da Provincia de *Tras os Montes*, que de passagem se achava na mesma villa. No dia 18 d'Outubro se celebrou na Igreja Paroquial, com o Santissimo exposto, Missa cantada, em que officiou o R. *Caetano José Saraiva*, Abbade Reservatario de *Montouto*, Desembargador da Meza Episcopal, Examinador Synodal, e Vigario Geral do Bispado de *Bragança*, e Deão eleito da sua Cathedral, que se achava alli em visita. Orou elegantemente o R. *Luiz Antonio de Sousa*, Presbytero Secular, Bacharel em Canones, e Professor de Filosofia. De tarde se cantou o *Te Deum*, e com o Santissimo, que es-

esteve exposto todo o dia, se fez Procissão pelas ruas principaes da villa. Perto da noite em huma grande sala do mesmo Marechal recitou o dito Corregedor huma Oração Gratulatoria em nome da Comarca toda, concluindo com acção de graças ao Omnipotente pelo grande beneficio que acabamos de receber. No dia seguinte na mesma sala se defendêrão Conclusões publicas de Filosofia, para cujo preambulo propoz o Corregedor o seguinte problema: Sendo o Serenissimo Principe N. Senhor amabilissimo por todos os titulos, por qual delles deveria merecer mais a nossa estimação, se pelas qualidades de Homem, se pelas de Principe? Presidindo o referido Professor, defendeo o Problema seu Sobrinho *Francisco Antonio Luiz de Sousa*. Argumentárão o Corregedor da Comarca, o Vigario Geral, e o Juiz de Fóra *Simão da Rocha Couto*: nesta disputa se expendêrão filosofica, e energicamente as virtudes Moraes de Religião, Beneficencia, Constancia, Liberalidade, Candura, Caridade, e muitas outras, que em S. A. R. resplandecem, e lhe competem como Homem. Igualmente se demonstrárão as virtudes que o qualificão Grande Principe, como são o amor ás Letras, ás Armas, á Agricultura, e Commercio, os seus grandes conhecimentos nas Mathematicas, na Historia, na Politica das Nações, no Systema da união do Sacerdocio com o Imperio, na Balança essencial, em que se funda o equilibrio da Monarquia. Depois defendeo algumas questões de Logica o Estudante *Antonio José Lopes*, mostrando huma boa capacidade. A todas estas acções assistio o sobredito Marechal com sua esposa D. *Joanna Correa de Sá Vasques e Benavides*, e da mesma fórma a Camera, o Juiz de Fóra, toda a Nobreza Ecclesiastica, e Secular, e immenso Povo, cujo gosto se tornava evidente com repetidos vivas. Hum grande Batalhão de tropa Auxiliar acompanhou sempre a festividade, dando repetidas descargas em todo aquelle dia, e executando as funções Militares com tal regularidade, como se fosse tropa paga. Em tres successivas noites deo o mesmo Marechal assemblea pública, em que se executárão bailes, contradanças, pantomimas, e varios outros brincos, todos allusivos a tão festivo, e gostoso objecto; e fez servir abundantes, e delicados refrescos a todas as pessoas que concorrêrão. Illuminada esteve a villa por tres noites, nas quaes houve outeiro, em que se glozárão varios motes allusivos á festa. Houve muito fogo do ar e de vistas, que se preparou debaixo da inspecção de *Joaquim Pinto Cardoso*, Fidalgo da Casa de S. M., e Sargento Mór de Auxiliares. Toda a villa se poz em gostosa revolução, concorrendo pelo modo possivel para tão festivo acto com cavalhadas, incamizadas, danças, mascaradas, &c. no que cada hum procurou dar os mais publicos sinaes do seu contentamento. Em summa *Mirandella* nunca tinha visto festejo mais brilhante, tanto pelo alto objecto a que se dirigia, como pela boa regularidade, e magnificencia com que se executou.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

Num. 47.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 24 de Novembro de 1789.

PALERMO 28 de Setembro.

A Corte de *Napoles* cedeo ha pouco á Ordem de *Malta* 300 dos forçados das galés, que ſe achão prezos nos Arſenaes de *Sicilia*. Cem delles forão aqui embarcados em duas galeras da Religião: os outros 200 devem ſahir de *Meſſina*, *Syracuſa*, *Trapani* e *Melazzo*. Os Arſenaes deſte Reino eſtão cheios de ſimilhante gente, cujo ſuſtento he mui diſpendioſo ao Governo.

A Deputação Geral dos Eſtudos nomeou ultimamente a Mr. *Ferrini* para Director do Gabinete de Anatomia, e a Mr. *Calippo* para Director do Gabinete de Hiſtoria Natural. Mr. *Balſamo* tambem foi nomeado para Profeſſor de Agricultura, e Mr. *Palazzotto* para Demonſtrador de huma nova Eſcola Veterinaria. Ao 1.° deſtes Profeſſores ordenou a ſobredita Junta que fizeſſe huma viagem pela *Italia*, e que depois paſſaſſe a *Inglaterra* para adquirir novos conhecimentos uteis á ſua arte. O 2.°, depois de ter eſtudado em *Ferrara*, deve ir aperfeiçoar-ſe a *Leão*.

S. M. *Siciliana* acaba de ordenar que huma ſomma de 1000 onças de ouro ſe applique para a formação de hum novo jardim botanico, o qual afformoſeará cada vez mais o jardim publico de *Santo Eraſmo*.

ITALIA.

Veneza 7 d' Outubro.

Pelas ultimas cartas de *Montenegro* conſta que não podendo os *Chriſtãos* da cidade de *Nibſicza* na *Erzegovina* ſoffrer já a oppreſsão, e tyrannias do Baxá de *Scutari*, ſe queixárão amargamente ao Governo de *Montenegro*, implorando a ſua aſſiſtencia, e algum ſoccorro de gente armada. Havendo o dito Governador conſultado com os demais Chefes do meſmo povo, reſolvêrão de commum acordo juntar 4000 homens, e enviallos para os confins da referida cidade. Aſſim ſe fez; e entrando aquella tropa em campanha, ſe formou em 6 diviſões, 5 das quaes ſe puzerão de emboſcada no caminho, e a 6.a ſe encaminhou para as portas da cidade, aonde ſe lhe unio hum grande numero de *Chriſtãos*. Daqui reſultou que 500 *Montenegrinos* deſtruirão, e abrazárão os contornos daquella povoação, depois de terem apanhado muito gado, feito alguns *Turcos* prizioneiros, morto outros, e ferido a muitos, ſem que os demais fizeſſem grande reſiſtencia, nem perſeguiſſem aos ſeus inimigos, aſſim como eſtes o deſejavão, para que deſſem com a tropa nas emboſcadas: com os *Montenegrinos* ſe retirárão quatro familias *Chriſtans* de *Nibſicza*. Seis dias depois deſte ſucceſſo 500 *Turcos* expedidos por *Oſman Agbig*, Baxá de *Podgoriza*, entrárão nas terras dos *Cuzcianos*, alliados dos *Montenegrinos*, pegárão fogo á 15 caſas de lavradores, e voltárão ao ſeu paiz. Querendo aquelles habitantes vingar-ſe, ſe unirão com outros povos vizinhos; e formados n'um Corpo de 4000 homens, atraveſsárão o rio *Ripniza*, puzerão fogo ás cearas, arrancárão muitas arvores no territorio *Ottomano*, e depois de terem valeroſamente reſiſtido a hum grande numero de inimigos, que

com

com elles se arrostárão, deixando a muitos mortos, e feridos, perseguirão aos demais até ás muralhas de *Podgoriza*, constrangendo-os a fechar-se na praça: e por fim se retirárão sem perda alguma.

Roma 20 d' Outubro.

O Papa nomeou a 13 do corrente ao Cardeal *Zelada*, Penitenciario Mór, para Secretario de Estado. O Cardeal *Buoncompagni*, seu antecessor, aqui voltou de *Bolonha* nesse dia á noite.

Querendo os *Portuguezes*, que dirigem a Real Igreja Nacional de *Santo Antonio*, dar huma pública demonstração do quanto estimão o restabelecimento da saude de S. A. R. o Principe do *Brazil*, determinárão, por conselho, e debaixo dos auspicios do Cavalheiro D. *João d' Almeida Mello e Castro*, Ministro Plenipotenciario de S. M. *Fidelissima* junto da *Santa Sé*, fazer celebrar huma solemne Missa, com *Te Deum* em acção de graças pelo beneficio que o Omnipotente foi servido fazer á Monarquia *Portugueza* em lhe conservar a vida do seu Principe Hereditario. Como porém se não podia proceder a esta festividade naquelle Templo por se lhe estar actualmente fazendo hum novo pavimento, pedio-se ás Religiosas *Franciscanas* de S. *Lourenço Panisperna* quizessem permittir que na sua Igreja, por ficar contigua ao Palacio do sobredito Ministro, se effeituasse a função. Havendo-se ellas da maneira mais civil prestado a tudo quanto podia contribuir para maior magnificencia da solemnidade, no Domingo 11 do corrente pelas 9 horas da manhã o Director, e Deputados da Congregação de *Santo Antonio* forão vestidos de Corte a esta Igreja, aonde assistirão na Capella Mór á Missa Pontifical, que celebrou o Monsenhor *Volpi*, Arcebispo de *Neocesarea*, por quem foi depois entoado o *Te Deum*. Em huma Capella lateral se achava presente o Ministro Plenipotenciario de *Portugal*, como tambem a Embaixatriz de *Veneza*, e a Duqueza de *Poli*, enchendo hum grande concurso de povo o resto da Igreja. O rico adorno que nesta se via, e a boa Musica que houve, forão bem proporcionados a tão festivo acto. No dia seguinte o mencionado Ministro fez servir a todas aquellas Religiosas hum delicado refresco ao tempo que sahirão a passear pela sua cerca, e deo hum esplendido jantar ao referido Arcebispo, como igualmente ás Senhoras, e Cavalheiros, que concorrêrão á expressada festividade. Para que desta ficasse memoria, *Thomaz Palharini* fez a seguinte Inscripção Lapidar:

DEO. OPTIMO. MAXIMO
Summo. Regum. omnium. Domino
Parenti. vindici
Auctori. vitæ. Hominum
Et. Conservatori. Salutis
Cujus
Præpotenti. Numine
Restituta. et. confirmata
Valetudine
JOANNIS. MARIÆ
JOSEPH
Regi. Principis. Brasiliæ
Ad. spem. Maximam
Populorum
Futuramque. incolumitatem. nati
Lusitanici. Regni. Securitas
Exstitit
Totiusque. Ditionis. Formido
Et. mœror. evanuit
Lusitani. in. Urbe. degentes
Curante. Joanne. Almeida
Mello. Castro.
Oratore. Reginæ. Fidelissimæ
Apud. Romanam. Sedem
Solemnibus. Supplicationibus
Indictis
In. Templo. Sancti. Laurentii
In. Panisperna
Vota. suscepta. lubentes. merito
Solvunt
Iterum. et. pluries. solvenda
Suscipiunt
Pro. Principis. Juventutis
Totiusque. Domus. Augustæ
Perenni. salute. gloria
Et. Faustitate

Tho-

Thomas. Palearinius. Romanus
Pro. Studio. et. obsequio
In. Lusitanam. Aulam
Gratoque. animo. ob. ingentia
Beneficia
In. Nicolaum. Patruum. suum
Splendide. conlata
Hæc. vota. et. supplicationum
Solemnia
Instaurat. Typorumque. Fidei
Et. durationi. commendat
Ante. Diem. V. Idus. Octobris
Anno CIƆICCCLXXXIX.

Não cessão os tremores de terra em *Castello*; e posto que em geral sejão leves, não deixa de haver alguns hum pouco fortes, como succedeo no dia 11 do corrente. Aquelles habitantes ainda vivem com tal susto, que se conservão em barracas no campo; e muitos, a quem falta este soccorro, soffrem a inclemencia do tempo, que assás os tem molestado com continuadas chuvas. Tem vindo abaixo muitas das Igrejas, Palacios, e casas daquella cidade, e quasi todas as que se conservão em pé estão em parte arruinadas, de maneira que só se achão por ora illésos o Collegio novo, que mandou fabricar o Pontifice actual, a Igreja e Convento dos Padres da Missão, e o Theatro.

WEZEL 21 *d'Outubro*.

Aqui chegou ante-hontem hum correio de *Berlin* com ordem para que se ponhão logo em marcha os Regimentos de *Rutberg*, e *Romberg*, e os Batalhões de Granadeiros de *Bonin*, *Pirch*, e *Eichmann*, que se achão repartidos pelo Ducado de *Cleves*. Hontem veio outro correio com ordem a todos os Generaes, para que disponhão os seus respectivos Regimentos a marchar ao primeiro aviso. Consecutivamente se expedírão Proprios a Mr. *Dohm*, Enviado de S. M. *Prussiana* em *Colonia*, e á Camara de Guerra de *Cleves*. Aqui cumpre notar que as ultimas perturbações succedidas em *Liege* fizerão com que as tres Cortes Directoriaes dos Circulos de *Westfalia*, e do *Alto Rhin* se interpuzessem nisso com efficacia, e tomassem, em virtude dos Rescritos que lhes forão dirigidos pela Camara Imperial de *Wetzlar*, as medidas necessarias não só para atalhar os progressos daquellas desordens em *Liege*, senão tambem qualquer outra sedição nos mencionados Circulos. Por este motivo a mesma Camara Imperial, a requerimento do Fiscal do Imperio, acaba de expedir á Abbadia, e Principado de *Stavelot* e *Malmedy* hum Decreto com data de 23 de Setembro, pelo qual declara » que, ao exemplo do » tumulto escandaloso que ha pouco hou» ve em *Liege*, os animos do Principa» do vizinho de *Stavelot* e *Malmedy* estão » tambem agitados; e posto que o fogo » esteja escondido debaixo das cinzas, » attendendo ás circumstancias do tem» po, ha, segundo o rumor público, » hum perigo muito imminente de que el» le se atee a cada instante, havendo-se » proferido ameaças de que com a maior » brevidade se havia de abolir a Consti» tuição do Paiz para estabelecer huma » nova fórma de Governo, &c. » Portanto a Camara dirigio hum Alvará aos Principes Directores do Circulo do *Baxo Rhin* » em que ordena seriamente a to» dos, e quaesquer vassallos, e habitan» tes do Principado de *Stavelot* e *Mal*» *medy*, sob pena de confiscação de bens, » e até de morte, que se abstenhão de » todo o attentado, tumulto, conloio, » e sedição pública; que respeitem, e » obedeção ao seu Senhor Territorial, » &c. » Ao mesmo tempo o Principe Abbade mandou publicar, com data de 28 de Setembro, huma declaração, em que diz » que o proceder dos seus vas» sallos tem de tal sorte escandalizado » os outros Altos Estados do Imperio, » que sem elle, nem pessoa alguma da » sua parte se ter queixado, o Fisco Im» perial se moveo por si mesmo a repri» millo. Comtudo, para lhes dar huma » nova prova da sua benevolencia, lhes » perdoa, e extingue o Direito de *Her*» *stoux*, como tambem os Direitos Se-

» nho-

» nhoriaes, que se pagavão pela reali-
» zação dos Contratos constituitivos de
» renda debaixo de hypotheca, signifi-
» cando que, quanto ao Direito de mão-
» morta, se prestará a hum ajuste que
» se deve fazer com os Membros da pro-
» xima Assemblea Geral. »

HAIA 29 *d'Outubro.*

Os *Estados Geraes* promulgárão ha pouco huma Ordenança, pela qual prohibem aos Refugiados do *Brabante* que se retirem com armas ao territorio desta Republica. Esta Ordenança se fazia na verdade bem precisa; por quanto escrevem d'*Oirschot*, villa do Conselho de *Bois-le-Duc*, com data de 15 do corrente, que tres *Brabanções* alli tinhão ido pedir quarteis para 500 a 600 homens; e como a Camara lhos concedeo, entrárão estes logo após elles na mesma villa, acompanhados de varios carros com armas, e alguns barris de polvora, que logo se expedirão para *Tilburgo*. O dito corpo, que tornou a partir d'*Oirschot* a 11 d'Outubro, annunciou que com toda a brevidade alli havião de chegar mais 200 dos seus compatriotas: assim o fizerão effectivamente pouco depois 350 delles, os quaes, da mesma sorte que os primeiros, dizião ter o seu ponto de união em *Breda*; mas não obstante tomárão o caminho de *Tilburgo*. Contárão elles, que, tendo sido perseguidos até ás fronteiras por Tropas Imperiaes, quatro dos seus camaradas forão por estas mortos. No dia 14 chegárão á mesma villa d'*Oirschot* cousa de 100 habitantes de *Namur*. Na verdade he muito grande o numero de pessoas que se tem expatriado das Provincias *Belgicas*: só n'um dia sahirão de *Malinas*, segundo dizem, mais de 900, em cujo numero entravão 400 chapeleiros.

Continuação das noticias de Londres de 27 d'Outubro.

Na Secretaria d'Estado se achão agora dous correios á espera de despachos, que se estão preparando para serem enviados a differentes Cortes do continente.

Hum pirata, chamado *Gregorio*, tem commettido varias pilhagens contra o nosso commercio nas Ilhas, havendo frequentes vezes desembarcado, e roubado as partes menos bem defendidas daquellas costas. Consistem as suas forças em hum corsario de seis peças, e outras duas embarcações armadas, huma das quaes foi tomada aos habitantes de *Bahama*. O Governo, sendo sabedor disso, expedio huma ou duas embarcações em busca do dito pirata; mas até os fins de Julho não puderão dar com elle. Em ordem porém a lançar mão daquelle roubador, o Almirante *Affleck* expedio depois da *Jamaica* hum navio de S. M., o qual deve fazer todo o possivel, para que a sua diligencia tenha o desejado successo.

As cartas do Norte de *Irlanda* referem, que varios navios contrabandistas, reunidos debaixo do titulo de commerciantes livres, atacárão perto de *Galway* huma embarcação regia de 16 peças, que andava cruzando contra elles; e tendo conseguido fazer-se senhores della, lhe pegárão fogo; mas antes disso tiverão a humanidade de passar a equipagem para bordo de hum dos seus baixeis.

MADRID 13 *de Novembro.*

Hontem dia anniversario do nascimento do nosso Monarca, se declárou na Corte hum grande numero de graças, e mercês que S. M. foi servido fazer. Nellas entra a do Collar da Insigne Ordem do *Tozão* a *D. Diogo de Noronha*, Embaixador de *Portugal*.

(*A' manhã se publicará o Supplemento Extraordinario annunciado na derradeira Gazeta.*)

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 51 ¾. Londres 67 ½. Paris 410.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO EXTRAORDINARIO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Quarta feira 25 de Novembro de 1789.

RELAÇÃO

Da extraordinaria ſolemnidade com que ſe procedeo á Sagração da Real Baſilica do Moſteiro do SANTISSIMO CORAÇÃO DE JESUS, *e dos ſeus Altares.*

HAvendo-ſe acabado a eſtructura do majeſtoſo Templo do *SS. Coração de Jeſus*, aonde ſe vê o bom goſto de mãos dadas com a magnificencia, logo ſe ordenou a ſua Sagração. Para eſte fim ſe erigio junto delle hum eſpaçoſo edificio de madeira ricamente adornado, em que havia huma grande caſa, aonde ſe diſpoz o Sacello das Reliquias para a Sagração dos Altares; huma viſtoſa e extendida varanda, por onde circulou a Procisſão das meſmas Reliquias; e os demais lugares adequados para a accommodação do Eminentiſſimo Senhor Cardeal Patriarca, Excellentiſſimos Principaes, Illuſtriſſimos Monſenhores, Reverendos Conegos, Beneficiados, e mais Miniſtros e Serventes de todas as claſſes da Santa Igreja Patriarcal, que havião de officiar em tão ſolemne função, para a qual vierão da meſma S. I. todos os preparos neceſſarios, que forão ſem numero, e da maior precioſidade. Na tarde do dia ſabbado 14 do corrente, além do Deſtacamento que de continuo eſtá de guarda ao Moſteiro, concorreo a Real Guarda dos Archeiros, e huma Companhia de Infanteria. Pelas 4 horas veio Sua Eminencia, o qual aſſim na função deſſa tarde, como na do dia ſeguinte, teve por Principes do Solio os Excellentiſſimos Conde de *Val de Reis*, e Viſconde de *Barbacena*: e pouco depois, acompanhadas de todos os ſeus criados, chegárão as Peſſoas Reaes, a quem aſſiſtírão os Excellentiſſimos Viſconde Mordomo Mór, Marquez que ſerve de Eſtribeiro Mór, quaſi todos os Grão Cruzes, Grandes, e Fidalgos da Corte, Commendadores, Miniſtros, Prelados, e immenſo numero de Peſſoas de todas as claſſes: o que igualmente ſuccedeo nos dias ſeguintes. S. M. e AA. logo que ſe apeárão, ſe conduzírão á Tribuna da Igreja: depois do que o Excellentiſſimo Principal Decâno, aſſiſtido de dous Conegos da Baſilica Patriarcal, procedeo na fórma do Pontifical á benção das Cruzes, do Cofre das Reliquias, e dos Paramentos para a nova Baſilica. Concluido eſte acto, o meſmo Excellentiſſimo Principal foi com os mais Miniſtros em procisſão buſcar

car á Capella Mór a Cruz, que no pavimento do Presbyterio estava arvorada: foi ella nos braços de Sacerdotes conduzida tambem processionalmente á Portaria do Convento das Religiosas, que, depois de a receber, cantando o Hymno *Vexilla Regis*, a forão collocar no Altar d'huma das Capellas do interior do seu Mosteiro. Logo depois S. M. e AA. passárão á Tribuna do Sacello das Reliquias, e se começou a pública, e solemne preparação das dos Apostolos, que no dia seguinte se havião de collocar no Altar Mór da Igreja. Executou este acto Sua Eminencia assistido dos Excellentissimos Principaes, Illustrissimos Monsenhores, e innumeraveis Ministros de todas as Jerarquias inferiores. Acabado que foi, se cantárão as Matinas do Commum dos Apostolos; e depois S. M. e AA. voltárão a Palacio. De noite forão as Vigilias proseguidas pelos Capellães, e Sacristães da mesma Basilica.

Ao amanhecer do Domingo 15 se virão postados diante do Convento dous Regimentos d'Infanteria, e outras tantas Companhias de Cavallaria. Neste dia se transferio Sua Eminencia para alli do seu Palacio da *Junqueira* com todo o seu Estado, bem como o fizera por occasião da sua solemne entrada pública (descripta no Supplemento Extraordinario de 27 de Novembro de 1788.) Chegárão depois as Pessoas Reaes em Estado grande: e logo ás 8 horas, e 10 minutos deo Sua Eminencia principio á Sagração da Basilica, e do Altar Mór, a qual durou com a Missa até ás 4 horas, e 22 minutos da tarde. Será sempre memoravel esta pomposa função pela singular devoção com que a toda ella assistirão S. M. e AA., pela perfeição com que Sua Eminencia a celebrou, e pela paz, e socego que nella reinárão. Tambem he muito de notar que no acto da Sagração, que teve effeito antes de se entrar na Igreja, depois da admoestação, *Satis frater carissime*, que o Pontifical prescreve se faça ao Fundador e Padroeiro, se omittisse a Escritura pública ordenada no mesmo Pontifical: talvez porque S. M. havia d'antemão consignado sufficiente renda annual para a fábrica desta nova Basilica. Para este mesmo acto levava Sua Eminencia tecido hum tão erudito, como reverente, e religioso Discurso, que talvez o Público terá algum dia a satisfação de ver impresso. Concluida esta acção, entrou a Procisão na Igreja, e S. M. e AA., descendo da Tribuna em que se achavão, acompanhárão a Sua Eminencia por algum tempo: depois do que se transferirão a outra Tribuna da Igreja, donde estiverão presentes a todo o resto da solemnidade. Logo que depois da Sagração se disse o *Benedicamus Domino*, repicárão os sinos das duas torres desta Basilica; e por hum estrondoso fogo do ar, se fez ao mesmo tempo sinal a todas as torres das Igrejas da Cidade, para que, em observancia da ordem que tinhão de Sua Eminencia, concorressem, como em causa commum, a excitar os mais ternos movimentos d'alegria nos animos de todos os moradores de *Lisboa*, e, na pessoa destes, nos de todos os nacionaes, que cheios de gratidão devem vir a este Sagrado Templo, tão ennobrecido pela sua rara arquitectura e adorno, como pelo copioso e extraordinario numero de Indulgencias que S. S. concede a todas as pessoas que o visitarem em certos dias do anno, para render repetidas graças ao Supremo Arbitro do Universo.

No fim da tarde desse dia foi o Excellentissimo Bispo Confessor ao mesmo Sacello fazer a exposição das Reliquias dos Martyres para o Altar do *Sacramento*, que Sua Excellencia havia de sagrar no dia seguinte. Esta exposição executou o dito Excellentissimo Prelado, assistido de dous Conegos da Basilica Patriarcal, e de todos os mais Ministros necessarios da mesma Basilica. Na Tribuna do dito Sacello estiverão S. M. e AA. presentes a todo o expressado acto, como igualmente ás Matinas, que logo se começárão a cantar em honra dos Martyres, e

do

do commum delles. Findas que forão, se retirárão S. M. e AA. e proseguírão as vigilias, bem como na noite precedente, officiando em tudo Ministros da S. I. P.

No dia de segunda feira 16 veio hum Regimento d'Infanteria, e huma grande Partida de soldados de cavallo para conter em paz a multidão de gente que acudio. Depois de terem S. M. e AA. chegado, proseguio o Excellentissimo Bispo Confessor na Sagração do Altar do *Sacramento* com aquella perfeição, e acatamento, que huma humana creatura póde tributar ao Omnipotente. Concluido este acto, que quasi todo foi rezado, se ordenou logo huma solemne Procissão de muitos Ministros, e dos Musicos, e Cantores da S. I. P., para effeito de se trasladar o *Sacramento* da Capella, aonde estava interinamente, para o Altar, que se acabava de sagrar. Acompanhárão esta Procissão, com a mais exemplar edificação, S. M. e AA., levando as varas do Palio o Serenissimo Principe N. S., os Excellentissimos Duque General, Visconde Mordomo Mór, Marquez de *Lavradio*, Marquez das Minas, Conde de *Povolide*, *Martinho de Mello e Castro*, e *D. Diogo de Noronha*, que erão os Grão Cruzes que se achavão presentes.

Na tarde do mesmo dia veio o Excellentissimo Arcebispo de *Lacedemonia*, Vigario de S. Eminencia, fazer a exposição das Reliquias dos Martyres: o que já teve effeito na Capella Mór da Igreja, como o mais que se praticou nos dias seguintes. Estas Reliquias erão destinadas para se collocar no dia 17 nos dous consecutivos Altares da *Apparição de Christo-resuscitado a S. Thomé*, e do *Coração de Maria*, que o dito Excellentissimo Arcebispo havia de sagrar nesse dia. Tanto na sobredita exposição, como na seguinte Sagração, foi S. Excellencia acompanhado de dous Conegos da Basilica Patriarcal, e dos mais competentes Ministros da mesma Basilica. Seguirão-se á referida exposição as Matinas dos Martyres, e depois as Vigilias: tudo como na noite antecedente.

Não deve aqui ficar em silencio que o Painel do segundo dos mencionados Altares he obra das Serenissimas Senhoras Princeza Viuva, e Infanta *D. Maria Anna*: o que por si só bastaria para fazer eternamente memoravel este sumptuoso Templo.

Na terça feira 17 veio postar-se no largo do Mosteiro hum Corpo d' Infanteria, e huma Partida de Cavallaria, e depois de chegar o Excellentissimo Arcebispo, e as Pessoas Reaes, proseguio S. Excellencia na Sagração dos sobreditos Altares pela fórma praticada nos dias antecedentes: acabado o que, disse Missa rezada no Altar do *Coração de Maria*, por ficar fronteiro á Tribuna aonde se achava S. M. Ao mesmo tempo disse Missa no outro Altar hum dos Reverendos Capellães do Real Mosteiro. A esta funcção assistio S. Eminencia da referida Tribuna.

Na tarde do mesmo dia o Excellentissimo Arcebispo eleito de *Braga* fez na Capella Mór a exposição das Reliquias dos Martyres, que no dia seguinte se devião de pôr nos dous Altares de Santa *Teresa*, e *S. José*, que S. Excellencia havia de sagrar. Nesta exposição lhe assistírão dous Conegos da Basilica Patriarcal, e os mais Ministros na fórma apontada. Estiverão presentes assim a este acto, como ás Matinas do commum dos Martyres, que depois se cantárão, S. M., e o Principe N. S. As vigilias se executárão nessa noite bem como nas precedentes.

No dia quarta feira 18, estando formado hum numero de tropas, como no dia anterior, chegou S. Excellencia á hora determinada, e depois as Pessoas Reaes, que, entrando pela Igreja, e havendo feito oração na Capella do *Santissimo*, forão, como na vespera, para a Tribuna fronteira á mesma Capella.

Al-

Affiftido dos fobreditos Miniftros, profeguio pois S. Excellencia na Sagração fi-multanea dos dous Altares, como fe tinha feito no dia antes: o que executou com todo o decóro, gravidade, e perfeição. No fim diffe Miffa rezada no Altar de Santa *Terefa*, e no outro hum dos Reverendos Capellães do Mofteiro.

O Excellentiffimo Bifpo de *Pinhel* foi quem neffa tarde fez no Altar Mór a expofição das Reliquias dos Martyres para os dous ultimos Altares de *S. João Evangelifta*, e de *Santo Antonio*, e *S. Francifco*, tudo como nos dias antes, achando-fe prefentes S. M., e o Principe N. S. ás Matinas cantadas do Commum dos Martyres. As vigilias fe executárão pelo modo já indicado.

Por fim na quinta feira 19, feita a militar difpofição, como das precedentes vezes, procedeo S. Excellencia a fagrar os dous mencionados Altares, com a affiftencia das Peffoas Reaes. Finalizando neffe dia efta folemne Sagração, teve S. M. a fatisfação de ver por efte modo concluida a obra da fua mais particular devoção, e cumprido o voto que havia feito em commum proveito dos feus Eftados. Em teftemunho de tudo, tem a mefma Senhora determinado render ao Altiffimo as devidas graças em huma folemniffima feftividade, que na nova Bafilica fe ha de celebrar a 27 do corrente.

He digno de menção, que a Corte não teve avifo para nenhum dos dias da Sagração: S. M. e AA. porém, como tinhão determinado vir a ella em todos os dias, e fe propunhão jantar em cada hum delles no Palacete, que eftá junto do mefmo Templo, ordenárão a todos os feus criados que lhes affiftiffem ao menos nos dous primeiros dias. Os Excellentiffimos Prelados Sagrantes vierão a efta função por avifo, que para iffo tiverão, expedido pela Secretaria de Eftado dos Negocios do Reino, no qual não fe dizia que S. M. lho ordenava, mas que iffo feria do feu Real Agrado. A Excellentiffima Madre Priora do Mofteiro, cujos judiciofos talentos, altas qualidades, e muitas virtudes não fe podem affás explicar, mandou logo agradecer a S. Eminencia, e a SS. Excellencias o trabalho que tiverão neftas funções em ferviço de Deos, e por quererem condefcender com as pias intenções da Soberana. O Mofteiro em todas as noites do oitavario, que decorreo defde 15 até 22, poz viftofas luminarias; no que fe notou huma igual correfpondencia em muitas partes da cidade: de forte, que bem fe póde dizer, que em todo o oitavario foi geral a feftividade, como o he o gofto, e prazer de ver confummada huma obra, que entre outras coufas ferá hum duravel monumento do gloriofo Reinado da Auguftiffima Rainha *MARIA. I.*

Por falta de lugar he forçofo deixarmos para o fegundo Supplemento os defpachos da Magiftratura.

LISBOA.

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

Com licença da Real Meza da Commifsão Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 27 de Novembro de 1789.

PETERSBURGO 30 *de Setembro.*

MEncionão as cartas da *Finlandia* de 7 deſte mez que, havendo os *Suecos* feito hum deſembarque perto da aldêa de *Kilicna*, o Coronel Principe *Dolgorucki* teve ordem de os atacar. Aſſim o fez com feliz ſucceſſo, ſoſtido por 6 barcas artilheiras. As tropas inimigas tinhão chegado em 10 chalupas, 12 lanchas, e hum numero grande de barcos pequenos, hum dos quaes foi mettido a pique, e outro queimado. Igualmente fizemos 16 prizioneiros.

STOCKOLMO 13 *d' Outubro.*

No dia 6 deſte mez ſe recebeo aqui ineſperadamente a noticia de que o Barão de *Armfeldt* atacou a 30 de Setembro com 160 homens as baterias, de que os *Ruſſos* ſe havião apoderado perto de *Elgſo*, e ſe fez ſenhor dellas, aprizionando 2 Officiaes, e 41 ſoldados. O deſpojo, que alli ſe colheo, foi de 8 peças de artilheria, 250 traçados e eſpingardas, muitos viveres, e huma grande quantidade de agua-ardente. Foi eſta empreza muito arriſcada por ſe achar o flanco dos inimigos defendido por 3 náos de linha, e huma lancha bombardeira, cujo fogo incommodou muito as noſſas tropas ainda depois de tomado o reducto. Perdemos 12 ſoldados, e ficárão feridos 45 homens, 5 dos quaes são Officiaes. Outra victoria acaba de conſeguir o General *Steding*, ſenhoreando-ſe perto de *Nyslot* de hum poſto, que nos he muito vantajoſo.

A *Luiza* e *Sweaburgo* tem ultimamente chegado varias prezas feitas pela Eſquadra de galeras.

Eſcrevem de *Carlſcrona* que a 9 deſte mez deo dalli á véla a Armada *Sueca*, debaixo do mando do Duque de *Sudermania*. Eſta inopinada ſahida não poderá deixar de produzir alguma intereſſante novidade.

Hoje ſe proferio a Sentença dos Sargentos Móres *Suecos Jagerhorn*, *Klick*, e *Gliſſinſtierna*, do Capitão *Ladou*, e do Segundo Tenente *van Eſſen*, que na preſente guerra abandonárão o ſerviço da ſua patria para paſſar ao dos inimigos. Forão condemnados á morte, com confiſcação de todos os ſeus bens, e a que os ſeus nomes ſejão poſtos por mão do algoz na forca. S. M. perdoou a vida ao General *Kaulbars*, que fora ſenteceado á morte pelo Conſelho de Guerra, mas fica ſem mando, nem poſto algum.

ALEMANHA. *Vienna* 20 *d' Outubro.*

Além dos dous Marechaes de Campo, de que ultimamente ſe fez menção, nomeou o Imperador para Tenentes Generaes os Majores Generaes *Kleheck* e *Alton*, para Majores Generaes os Coroneis *Lichtemberg*, *Wernek*, *Lauer*, *Argenteau*, *Collowrath*, e *Auſsers*. O Regimento de cavallos ligeiros de *Richecourt* foi conferido ao Major General *Karaczai*. Os Generaes Principe de *Hohenlohe*, e Condes de *Clairfait*, e de *Brown* forão declarados por Commendadores da Ordem de *Maria Tereſa*.

O

O Principe de *Waldeck* e o General *Brown* forão ultimamente destacados do nosso principal Exercito para irem encontrar-se com o Seraskier *Abdy Baxá*. Por tanto esperamos com toda a brevidade novas a este respeito. – O Corpo dos Voluntarios, que commanda o General *Otto*, está nas vizinhanças de *Semendria*.

Referem as cartas da *Bohemia* que por huma ordem da Corte se deve proceder naquelle Reino a huma leva de 16ↀ homens, como tambem a formar alli armazens, e pôr as fortalezas em hum conveniente estado de defensa.

Brandeburgo 19 d'Outubro.

Passão de 2 milhões de rixdalers as sommas que ElRei de *Prussia* tem applicado este anno para melhoramento das Provincias do seu Reino.

S. M. *Prussiana* acaba de ordenar que se forme hum cordão de tropas nas fronteiras da *Westfalia*, de que será Commandante o General *Kalkreuth*. Tambem ha ordem para se augmentar o numero de tropas, que formão o cordão nas fronteiras de *Polonia*. Para este fim se poz ha pouco em marcha hum Regimento, que estava de guarnição em *Friedland*.

Francfort 20 d'Outubro.

Relatão as cartas de *Semlin* que o assalto da praça de *Belgrado* custou ao Imperador 4ↀ500 homens. O numero dos *Turcos*, que perdêrão a vida naquella memoravel acção, foi de 6ↀ, e o dos prizioneiros chegou a 600. Sabe-se que na dita praça se achárão 312 peças de artilheria, e huma muito grande quantidade de munições.

Os habitantes do *Brabante*, que se retirárão da sua patria para o territorio de *Liege*, se achão agora nos arredores de *Bois le-Duc*.

HAIA 29 *d'Outubro.*

A grandes movimentos militares se tem ultimamente mandado proceder em *Cleves*. Dalli escrevem que, sendo cada vez maiores as perturbações internas em *Liege*, S. M. *Prussiana*, por ser hum dos Principes Directores do circulo de *Westfalia*, como Duque de *Cleves*, e pela Camara Imperial de *Wetzlar* lho ter requerido, tinha assentado em mandar tropas a *Liege*, de commum acordo com os dous Co-Directores, o Eleitor de *Colonia* em qualidade de Bispo de *Munster*, e o Eleitor *Palatino* como Duque de *Juliers*, para restabelecer a boa ordem, e o socego público daquelle Principado: e que S. dita M. tinha para este effeito dado ordens ao Tenente General *Schlieffen*, Governador de *Wezel*, que marchasse com hum Corpo respeitavel de tropas para *Liege*; e ao Conselheiro Privado *Dohm*, seu Ministro agora em *Aix-la-Chapelle*, que alli fosse para fazer as vezes de Conselheiro Directorial do sobredito circulo. As Cartas Exhortatorias do mesmo circulo, passadas em *Aix-la-Chapelle* a 10 d'Outubro, já forão enviadas a *Liege*, aonde tambem se recebeo outro Decreto da Camara Imperial de *Wetzlar*, concebido em termos quasi identicos como o primeiro que a mesma Camara expedíra. Esta inopinada face, que os negocios vão tomando, não póde deixar de pôr em desassocego a actual Regencia de *Liege*, a qual se acha já sobresaltada pelos excessos de huma plebe, difficil de conter nos limites, que separão a Liberdade da Anarquia. Dos quatro sediciosos, que alli forão prezos por causa do tumulto de 7 deste mez (*como fica dito no Artigo de* Liege *do precedente Supplemento*) em que hum Cidadão, appellidado *Pinsmai*, Membro da Guarda Patricia de cavallo, ficou morto, hum foi rigorosamente açoutado, e outro degollado a 15 do corrente. Para assegurar a tranquillidade pública, a Magistratura de *Liege* determinou formar hum Corpo de 19 Companhias, de 60 homens cada huma, debaixo da denominação de *Regimento da Cidade*, e pagar-lhe á sua custa; porém he provavel que esta determinação não será mais bem succedida que todas as outras medidas, a que a revolução deo lugar. As Tres Ordens, que formão os Estados de

Lie-

Liege, fizerão lavrar a 12 deste mez hum Acto uniforme sobre os pontos fundamentaes, que elles considerão como a base da sua Constituição, conformemente á *Paz de Fexhe*, e á dos *Vinte dous*; e para que este Acto tivesse a ratificação do Principe Bispo, enviárão-no a *Treveris* por hum correio, a quem derão ordem de seguir a S. A. ao lugar a que se tivesse retirado; por quanto pelo Tenente Coronel *Buchwalt*, que tinha chegado de *Treveris* a *Liege* no dia 13, constava que o dito Principe estava para se ausentar daquella Cidade Eleitoral. S. A. com tudo não demorou por muito tempo a sua resposta *, pela qual declara não poder prestar-se á ratificação desejada. Os Deputados de *Liege*, que forão enviados a *Wetzlar* para sollicitar a revogação do Decreto de 27 d'Agosto, se restituirão a 14 deste mez á sua Cidade, sem terem podido effeituar cousa alguma: no dia seguinte chegou alli hum Mandato dos tres Ministros do circulo para affixar o dito Decreto.

Aqui se recebeo a 26 deste mez a noticia d'hum encontro que houve para as partes das fronteiras do *Brabante*, no territorio Imperial da banda de *Hogstraten*, entre 700 soldados, 200 dos quaes erão de cavallo, que se achavão emboscados nelles sitios, e hum numeroso Corpo de expatriados do *Brabante*: forão estes, segundo consta, facilmente desbaratados, e dispersos, por não terem disciplina alguma, e ignorarem até os primeiros principios da Arte Militar. Dizem que muitos delles perdêrão a vida, e que ao territorio desta Republica chegárão varios carros cheios de feridos. De *Breda* escrevem que, desde que as Tropas do Imperador obrigárão os refugiados a sahir de *Hasselt*, he grande o numero delles que se vai acolhendo para as aldeas daquella Baronia, achando-se já muitos em *Ginneken*, *Prinsenhage*, *Zundert*, e *Rosendal*. Neste ultimo lugar se contão mais de 600, entre os quaes se incluem varios Ecclesiasticos de graduação; mas todos em traje secular. Fez nelles huma estranha sensação a noticia do sequestro das principaes Abbadias do *Brabante*: forão estas todas occupadas por soldadesca, que levavão comsigo os Commissarios Imperiaes para a acção da posse. Assim aquella gente vê estancado hum dos maiores mananciaes em que confiava para supprir as despezas da sua empreza, apenas começada, não lhe restando agora mais que a esperança, provavelmente vã, d'hum soccorro d'alguma Potencia estrangeira. Alguns dos expatriados, persuadidos de que os seus intentos se não poderião realizar, muito principalmente depois de verem hum Edicto dos *Estados Geraes* de 16 deste mez, para explicar a Resolução tomada a 14 a respeito dos mesmos, tem tornado para o seu paiz, por se conformarem com as ultimas Ordenanças do Imperador.

Continuação das noticias de Londres de 27 d'Outubro.

O Almirantado acaba de mandar huma expressa ordem ao Capitão da chalupa de guerra, que costuma estar de guarda nos *Dunes*, para lhe dar a saber que hum bergantim do valor de 800 lib., pertencente ao porto de *Bauff* em *Escocia*, e que vinha de *Hamburgo* para *Malaga*, fora tomado por hum corsario *Russiano*, e conduzido a *Ostend*. Por tanto a dita chalupa partio a 16 do corrente para requerer que o dito bergantim lhe seja formalmente restituido; e como os marinheiros, que se achão abordo do corsario, são *Inglezes* pela maior parte, a mesma chalupa leva ordem de trazer todos aquelles que forem vassallos *Britanicos*.

Já passárão pelo sello as Cartas patentes do Conde de *Westmoreland*, novo Vice-Rei de *Irlanda*, o qual já se está dispondo para partir: leva comsigo a Condessa sua esposa, e a sua familia; e intenta chegar a *Dublin* antes do Natal. O Parlamento daquelle Reino só depois desse tempo he que se tornará a congregar: julga-se que o d'*Inglaterra* tambem o não fará mais sedo.

Os

Os tributos das alfandegas, siza, papel sellado, &c. renderão na semana que acabou a 12 do corrente 265$477 lib. 1 sol. 7 ½ dinh.: o que vem a ser 82$052 lib. 18 sol. 7 ⅐ dinh. demais do que produzirão na semana correspondente do anno proximo passado.

LISBOA 27 de *Novembro*.

De *S. João da Pesqueira* avisão que no dia 22 de Outubro do presente anno tiverão a satisfação de passar no rio *Douro* pelo famoso Cachão de *S. Salvador de Anciães*, que fica perto daquella villa, e distante da cidade do *Porto* vinte leguas, em hum barco grande, sem o menor perigo, nem motivo de susto, *João Antonio Salter de Mendoça*, Desembargador da Casa da Supplicação, *Francisco de Azevedo Coutinho*, Desembargador da Relação do *Porto*, *Guilherme Warre*, Homem de Negocio de Nação *Britanica*, estabelecido naquella cidade, e *Francisco Baptista de Araujo Cabral Montez*, Deputado da Companhia Geral do *Alto-Douro*. De então para cá tem por alli passado muitos outros barcos.

He de saber que as sobreditas pessoas forão as primeiras que navegárão por aquella paragem, havida até então por inaccessivel, e intransitavel desde que se começou a navegar pelo *Douro*, hum dos mais caudalosos rios de *Portugal*, e cuja navegação he de summa utilidade aos povos das tres Provincias do *Norte*, e aos *Portuenses* em especial. Havendo-se publicado que a Rainha N. S., sempre propensa para ajudar os seus vassallos, que mais se distinguem na Agricultura, Navegação, e Commercio, fora servida assintir ás representações da sobredita Companhia, permittindo que a arte procurasse emendar os defeitos da natureza, logo o R. *Antonio Manoel Camelo*, natural de *S. João da Pesqueira*, se offereceo para ter inspecção da difficultosissima obra da demolição dos penhascos e rochedos, que constituião o dito formidavel Cachão, sem mais interesse que o bem da sua Patria. No estio de 1780 se deo principio á obra, e com a direcção de *José Yola*, natural de *Sardenha*, se conseguio despedaçar debaixo d'agua aquelles horrorosos rochedos nos dous ultimos verões, de sorte que as pessoas assima referidas tiverão finalmente o contentamento de passar por hum Cachão, que tinha como fechada aos *Portuguezes* a navegação do *Douro*. Os Senhores Reis *D. João III.*, *D. Pedro II.*, *D. João V.*, e *D. José I.* mandárão em differentes tempos examinar pelos melhores Engenheiros aquelle Cachão; mas todas estas diligencias sahirão frustradas, julgando-se impossivel remover hum tal impedimento á navegação do sobredito rio.

O grande beneficio, que, do vencimento de huma tão grande difficuldade, resulta ás tres Provincias do *Norte*, he devido á Junta da referida Companhia, que incansavel tem enriquecido tantos povos, promovendo-lhes immensas utilidades: entre estas a dos caminhos do *Alto-Douro*, e a das obras da barra da cidade do *Porto*, que ultimamente tiverão lugar, immortalizarão a memoria da mesma Junta, e dos seus Administradores Patriotas, que concorrêrão para tão vantajosos fins.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVII.
Com Privilegio de Sua Mageftade.
Sabbado 28 de Novembro de 1789.

Extracto d'huma carta de Vienna *de 24 d'Outubro de 1789.*

NO dia 13 capitulou a Fortaleza de *Semendria*, e a fua Guarnição fe aggregou na paffagem com a de *Belgrado*. Já a 12 tinhão os *Turcos* abandonado a fortificação de *Paffarowitz*, e *Abdy Baxá* paffado para a outra banda do *Danubio*.

O General *Wartensleben* foi reforçado com 8ↀ homens para do Monte *Albion* principiar a bombear *Orfova*, em quanto fe chegavão para efte cerco as Tropas e trem ás ordens do Principe de *Ligne*.

Julga-fe que o Marechal *Laudon*, logo que tiver feito as difpofições, que as circumftancias pedem, e nomeado os Generaes para a fua execução, paffará á Corte, por fer chegada a eftação, em que mais padece a fua faude. *Ofman Baxá* fez prefente ao dito Marechal de hum cavallo com jaezes de ouro do valor de mais de 10ↀ florins. Na Praça de *Belgrado* fe acharão 400 peças de artilheria, e morteiros, a maior parte de bronze; mas o maior numero de pequeno calibre. Efta conquifta cuftou 300 mortos, e 800 feridos: da cidade fahirão 25ↀ almas, e entre ellas 7ↀ foldados. Os *Gregos* com o feu Arcebifpo alli permanecem.

Os *Turcos* intentárão fazer huma invasão na *Croacia*, inveftindo com 8ↀ homens o entrincheiramento de *Xiola*; mas forão batidos com perda de 300 mortos.

O Imperador tem continuado a fazer muitas graças para remunerar á fua Tropa os importantes ferviços que lhe tem feito.

Os *Ruffianos* fe tinhão apoderado da Villa fortificada de *Katfchabey* na embocadura de *Dniefter*, e ao mefmo tempo tinhão inveftido o Forte de *Akerman*, e principiado o fitio de *Bender*.

A Relação authentica, que publicou a Corte de Vienna, *da batalha campal dada a 22 de Setembro de 1789 entre* Tirgu-Kukuli *e* Martiniefti *na* Valaquia *pelas Tropas Imperiaes alliadas contra o Exercito do* Grão-Vifir Kudfchuk Haffan Baxá, *contém o feguinte.*

O General *Auftriaco* Principe de *Coburgo*, tendo fido informado a 18 de Setembro que o *Grão-Vifir* marchava á tefta d'hum Exercito poderofo, e com muita artilheria para *Martiniefti*, da banda daquem do rio *Rimnik*, expedio hum correio ao General *Ruffiano Suwarow* para ajuftar os movimentos de ambos os Corpos, e logo difpoz as fuas tropas para o ataque. A 19 chegou *Suwarow* com as fuas ao rio *Sereth*, que atraveffou no dia feguinte, e pouco depois foube que os inimigos affentavão, com as tropas do *Hofpodar Maurojeni*, hum pequeno arraial nas eminencias fitas da outra banda do *Rimnik*. A 21 fe unio o Corpo *Ruffiano* com o *Auftriaco*, poftando-fe na ala direita: ás 7 da tarde começárão a marchar em duas columnas, e a 22 antes de meio dia pafsárão o *Rimnik*, e logo fe pu-

puzerão em ordem de batalha. Os *Turcos* poſtados em *Tirgu Kukuli*, tendo aviſtado ás 5 da manhã o Corpo *Ruſſiano*, que ſe encaminhava para aquellas alturas, accommettêrão em numero de 6ↀ homens o quadrado da ala direita; mas, ſem embargo de o terem atacado de perto, não puderão rompello por nenhum lado. Neſte meio tempo o Sargento Mór *Mathias Sowsky*, na frente d'huma Partida de *Huſſares*, e de 6 Eſquadrões de Arcabuzeiros, *Coſacos*, e *Arnautas*, inveſtio tão fortemente com os inimigos pelo flanco e retaguarda, que os desbaratou, e poz em fuga, acoçando-os até o ſeu proprio campo. Conſecutivamente ſe fez ſenhor das alturas o General *Suwarow*, aonde diſpoz a Cavallaria. Informado o *Grão-Viſir* deſte ſucceſſo, e dos movimentos do Exercito alliado, deſtacou do ſeu campo principal mais de 18ↀ homens de cavallo para ſoccorrer aquelle Corpo *Turco*, e atacar a ala eſquerda dos *Ruſſos*. Sem perda de tempo tratou de obſtar a iſſo o Principe de *Coburgo*. Os *Turcos* porém chegárão até á Partida dos *Huſſares de Barco*, que eſtava poſtada com 6 Eſquadrões de Arcabuzeiros na ala eſquerda dos *Ruſſos*, e logo a accommettêrão. Vendo iſſo a Cavallaria, tomou para a eſquerda; e adiantando-ſe com hum quadrado de Infanteria, cahio ſobre o inimigo, e o conſtrangeo a retroceder: elle ſim renovou o ataque; mas a Brigada de *Karaczai* fez com que não foſſe mais bem ſuccedido.

O Corpo inimigo, tendo-ſe depois reunido com as tropas lançadas fóra do arraial pequeno, procurou deſordenar a ala direita dos *Ruſſos*; porém o General *Suwarow* os rebateo immediatamente. Depois ſe formárão os *Ruſſos* em linha com a ala direita do Principe de *Coburgo*; e havendo deſcançado por hum breve eſpaço de tempo, marchárão todos contra o principal Exercito dos *Turcos*. Toda a Infanteria inimiga, na qual havia 40ↀ Genizaros, era commandada pelo *Aga Baxá*, e eſtava defronte do boſque de *Kringu-Meiler* n'uns entrincheiramentos defendidos com 28 canhões, occupando a Cavallaria a direita, e eſquerda do boſque. Fizerão os *Turcos* hum fogo viviſſimo d'artilheria, e atacárão toda a frente: depois trabalhárão por accommetter as tropas combinadas pela eſquerda e retaguarda; mas o noſſo fogo d'artilheria e eſpingardaria impedio que conſeguiſſem o ſeu intento. O General *Karaczai*, que eſtava poſtado na ala direita, carregou tão denodadamente ſobre os adverſarios que o accommettião, que os fez dar coſtas: o General *Suwarow* concorreo para os conſtranger a retirarſe, e a entrar no boſque, e no campo entrincheirado por detrás de *Rimnik*. Intentando-ſe porém lançallos dalli para fóra, o Principe de *Coburgo* ordenou, que para eſte fim ſe atacaſſem as trincheiras do boſque. A Cavallaria indo diante da Infanteria, com tal impeto cahio ſobre os Genizaros, que eſtes, vendo-ſe obrigados a deſamparar a ſua artilheria, ſe entranhárão mais pelo boſque dentro; a Infanteria não deixou de os perſeguir; e entrando nas trincheiras, poz os *Ottomanos* na neceſſidade de fugir. Hum avultado numero de Genizaros, que teimava em defender a ſua artilheria, perdeo a vida. Decorreo-ſe todo o boſque logo depois; mas não ſe topou com o inimigo, por eſte ir fugindo do modo mais precipitado. Com tudo não ſe deſiſtiò de ir em ſeu alcance para obſtar a que elle ſe acolheſſe ao ſeu campo entrincheirado de *Rimnik*: neſte fim conſeguio entrar; mas foi immediatamente obrigado a abandonallo na maior deſordem; e ſem mais demora atraveſſou o rio, deixando o ſeu acampamento, artilheria, munições, e todas as bagagens. Aqui ſe vio o rio cuberto de 3 para 4ↀ carros carregados, de 50 canhões e morteiros, de hum grande numero de barris de polvora, camellos, &c. o que tudo formava como hum dique, que detinha a corrente da agua. Em quanto durou a batalha eſteve o *Grão Viſir* ſobre huma altura perto do boſque, donde deo as ſuas ordens; mas apenas vio que o noſſo ataque ſe diri-

rigia ao bosque, retirou-se daquelle posto para se acolher ao campo; e mandou atirar com metralha contra as suas proprias tropas que fugião, até que, vendo que isto nada aproveitava, tomou tambem o partido de fugir.

Antes da batalha constava o Exercito do *Grão Visir* de 90 a 100ȡ homens. Conseguintemente era tres vezes mais numeroso que o dos alliados. Debaixo das ordens do Generalissimo *Turco* commandavão 6 Baxás. Começou o combate ao sahir do Sol, e durou mais de 11 horas consecutivas, sem que em todo este tempo cessasse o fogo d'artilheria. Assim tanto na acção, como depois no bosque forão mortos perto de 7ȡ *Ottomanos*: o numero porém dos prizioneiros he muito diminuto, porque os *Turcos* não querem acceitar quartel. No Exercito alliado não excedem os mortos, e feridos de 300 a 400 homens, e 300 cavallos. Tomárão-se aos inimigos humas 100 bandeiras, 6 morteiros, 7 canhões de grosso calibre, 64 de campanha, e huma grande quantidade de munições. Depois da acção se formárão os alliados em ordem de batalha diante do campo *Turco*, e passárão alli a noite.

Por algumas patrulhas se soube no dia seguinte 23 de Setembro que o *Grão Visir* tinha por fim desamparado o seu quartel general, depois de pegar fogo aos armazens. A 24 se poz em marcha o Exercito combinado: o corpo *Russiano* devia tornar a 25 para *Burlad*; e o Principe de *Coburgo* tambem se propunha tornar para a sua precedente posição nas vizinhanças de *Gerlevzely* e *Golick*.

LISBOA 28 *de Novembro.*

Lugares de Letras providos por Decretos de 10 e 12 de Novembro de 1789.

Deputado da Meza da Consciencia e Ordens, o Doutor Diogo de Castro e Lemos.

Desembargador ordinario de Aggravos da Casa da Supplicação, o Doutor Vicente Rodrigues Ganhado (ja occupava este lugar honorariamente.)

Desembargadores extravagantes da Casa da Supplicação.

O Doutor Francisco Pires de Carvalho e Albuquerque. O Doutor Antonio Ribeiro dos Santos.

Desembargador extravagante da Casa da Supplicação, para ficar aposentado no mesmo lugar, Belchior do Amaral.

Desembargadores da Relação do Porto.

O Doutor Valentim Leite Homem de Magalhães Pereira. O Bacharel Florencio José Xavier Nogueira. O Bacharel Ignacio de Castro e Lemos. O Bacharel Manoel da Silva Baptista e Vasconcellos. O Bacharel Francisco Xavier Carneiro.

Desembargador da Relação da *Bahia*, o Bacharel José Joaquim Borges da Silva.

Provedor da Comarca de *Coimbra*, o Bacharel José Zuzarte de Quadros.

Corregedor da mesma Comarca, o Bacharel José de Mello Coutinho Garrido.

Juiz de Fóra da mesma Cidade em reconducção, com o Predicamento que lhe pertence, o Bacharel Miguel Paes do Amaral.

Juiz do Crime da mesma Cidade em reconducção, com o Predicamento que lhe pertence, o Bacharel Bento José da Silva.

Corregedor da Comarca de *Trancoso*, com o Predicamento de primeiro Banco, o Bacharel João Brandão Pereira de Mello.

Provedor da Comarca de *Aveiro*, o Bacharel Nuno de Faria da Mata e Amorim.

Corregedor da mesma Comarca, o Bacharel Manoel Antonio Pessoa Ozorio.

Cor-

Corregedor da Comarca da *Guarda*, o Bacharel Miguel Borges Tavares de Azevedo.

Corregedor da Comarca de *Thomar*, o Bacharel José de Mello Freire.

Corregedor da Comarca de *Portalegre*, o Bacharel Antonio Pedro de Matos Castello Branco.

Para Superintendente do Tabaco das tres Comarcas, o Bacharel Joaquim Ignacio Salazar e Vasconcellos.

Corregedor da Comarca de *Santarem*, o Bacharel Joaquim Antonio de Araujo.

Corregedor da Ilha de *S. Miguel*, o Bacharel Francisco Luciano de Freitas Esmeraldo.

Juiz do Crime da Cidade do *Porto*, o Bacharel José Teixeira de Sousa.

Juiz dos Orfãos da mesma Cidade, o Doutor Joaquim José Soares.

Juizes de Fóra.

De *Celorico da Beira*, o Bacharel João Manoel de Campos e Mesquita. De *Tondella*, o Bacharel Antonio Dias Telles de Villa Fanha e Barros. De *Gouvêa*, o Bacharel Antonio Cabral Soares de Albergaria. De *Benavente*, o Bacharel Bernardo Agostinho Borges. De *Thomar*, o Bacharel José Theodoro dos Reis Saraiva. Do *Torrão*, o Bacharel Joaquim Alberto Magno de Assís e Andrade. De *Portalegre*, o Bacharel Antonio da Costa Correa de Sá. De *Ourique*, o Bacharel Manoel Joaquim Penedo. De *Viana*, o Bacharel Manoel Joaquim de Sousa e Castro. De *Cea*, o Bacharel Antonio Saraiva de Sampaio. De *Aveiro*, o Bacharel Gaspar Mendes de Carvalho Coutinho e Vasconcellos. Da *Figueira*, o Bacharel Manoel Gomes Cerveira Valente. De *Alpedrinha*, dispensado da Residencia do lugar de Juiz de Fóra da *Graciosa*, com o Predicamento que lhe pertence, o Bacharel José de Gouvea. De *Peniche*, em reconducção com o Predicamento de cabeça de Comarca, que agora compete ao mesmo lugar, ficando sem effeito a Mercê que tem para o lugar de Juiz de Fóra de *Setubal*, o Bacharel José Monteiro de Rezende. De *Guimarães*, o Bacharel José de Queirós Botelho de Almeida e Vasconcellos. De *Ponte de Lima*, o Bacharel Luiz José de Carvalho. De *Leiria*, o Bacharel João José de Faria Mascarenhas e Mello. Da *Mouta*, o Bacharel José Ferreira Cidade. De *Monforte do Rio Livre*, o Bacharel José Joaquim Nabuco. De *Alcacer do Sal*, o Bacharel Antonio de Brito Camacho. De *Marvão*, o Bacharel Manoel Bernardo da Silva Portilho. De *Lamego*, o Bacharel Francisco Pereira Rebello da Fonseca. De *Viseu*, o Bacharel José Bernardo de Novaes e Almeida. De *Torres Novas*, o Bacharel Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto. De *Mafra*, o Bacharel Francisco de Borja e Oliveira Moniz. De *Azurara da Beira*, o Bacharel Henrique de Mello Coutinho de Vilhena.

NO ULTRAMAR.

Ouvidores.

De *S. Paulo*, o Bacharel Caetano Luiz de Barros Monteiro. De *Porto Seguro*, o Bacharel Domingos Manoel Marques Soares. De *Piauhi*, o Bacharel Francisco Ferreira dos Santos. De *Goiazes*, o Bacharel Antonio de Liz.

Juiz dos Orfãos da *Bahia*, o Bacharel Antonio de Moraes e Silva.

Juiz de Fóra de *Cuyabá*, o Bacharel Luiz Manoel de Moura Cabral.

LISBOA NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.